Edição Brasil

www.laprensalatinoamerica.com

La Prensa

www.alborum.com

Nº 6
MARÇO
2016

Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental

GRANDE FORMATO

PARTICIPE DA **EXPOPRINT DIGITAL**, A **PONTE** PARA O **FUTURO** DA **INDÚSTRIA GRÁFICA**

6 A 9 DE ABRIL DE 2016

PAVILHÃO BRANCO | EXPO CENTER NORTE | SÃO PAULO

EXPO PRINT DIGITAL

- Impressão Digital;
- Soluções de Acabamento;
- Dados Variáveis;
- Impressão Sob Demanda;
- Baixas Tiragens;
- Transpromo;
- Embalagens e Rótulos.

Faça sua inscrição agora mesmo para visitar a mais importante feira de impressão digital do mercado latino americano, **ExpoPrint Digital**!

Acesse agora:

expoprintdigital.com.br

Evento Paralelo:

FESPA BRASIL 2016 São Paulo 6-9 April 2016

fespabrasil.com.br

ASSOCIADOS AFEIGRAF

AGFA · alphaprint · APOLO · BOBST · Canon · comprint · efi · Ferrostaal · FUJIFILM · GOSS INTERNATIONAL · GUTENBERG · HEIDELBERG · hp · KBA · Kodak · MÜLLER MARTINI · PROLAM · Q.I. PRESS CONTROLS · ROTATEK · solugraf · SunChemical · technotrans · TRELLEBORG · weko

APOIO DE ENTIDADES

ABFLEXO · FTA · ABIGRAF NACIONAL · ABIMAQ · abro · ABTG · anatec · anave · SINDIGRAF SÃO PAULO

APOIO INTERNACIONAL

ANIDIGRAF · ATDL · CONLATINGRAF · NPES · PEIAC

REALIZAÇÃO

Afeigraf

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO

aps feiras & eventos

Edição Brasil
www.laprensalatinoamerica.com
La Prensa
www.alborum.es
Indústria Gráfica, Mailing Postal e Gestão Documental

Empresas. Produtos

4 Konica Minolta e Mapel realizam Road show no DIS de São Paulo
- Rymo recebe Prêmio Quality Brasil 2015

5 Kodak e Zanatto apresentam tecnologia NX advantage no Senai de Barueri
- Ano rentável para a Manroland
- Alphaprint centraliza suas operações

6-7 Manual de sobrevivência da pequena e média gráfica nos próximos doze meses

8 Gráfica D'Apoio assegura rentabilidade

9 Frank Romano dá aula no Brasil sobre a indústria de impressão

10 As seis metodologias Lean Printing que superará a concorrência

Packaging

11 HP e KBA apresentam rotativa inkjet mais veloz

12-14 A qualidade na impressão da paleta de cores fixas com Asahi

Print-Documental

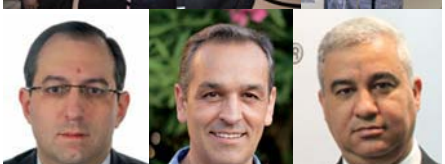
15 A Headway, o novo parceiro da Compart AG

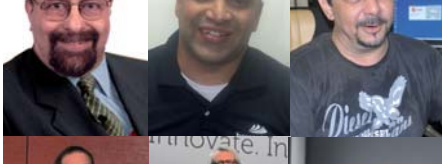
16 Ricoh lança duas novas soluções de impressão
- Sucessos comerciais recentes da Konica Minolta no Brasil e no mundo

17 EFI Connect 2016, Congresso de Usuários de EFI
- Soluções integrais e oportunidades de negócios com a impressão digital

18-20 A cor, uma questão de gestão

Nº 6. Março 2016





Packaging

21-24 Grande formato

25 Nova impresora plana VersaUV LEF-300, da Roland DG
- SPGPrints lançou a PIKE durante a Feira ITMA em Milão
- EFI lança plataforma Imaging of Things

Nova Alpha, da Durst, ultrapassa 25 pedidos

Papel

26 Fábrica de Papéis Fibria firma contrato com a Veolia para tratamento de água na fábrica no Mato Grasso do Sul
- Ibema e Suzano assinam ato societário
- Mondi se une a Tu Graz e a Océ em busca do papel perpeito

Feiras

28 Capacitando-se para enfrentar 2016 e 2017
- Solução para impressão em cerâmica

29 ExpoPrint Digital: a melhor feira de impressão digital da América Latina
- Aprendizado intenso é objetivo do Congresso de Comunicação Visual e Impressão Digital

30 Estamparia digital cresce e é foco no Digital Textile Conference

31 Drupa: o futuro a seu alcance
- Durst destaca nova tecnologia de impressão na Fespa Digital 2016

Especialista da Gomaq aborda impressoras térmicas

Com o propósito de mostrar às empresas como funciona a tecnologia das impressoras térmicas e suas vantagens, o especialista em soluções de impressões Adriano Pereira, da Gomaq, lista algumas dicas importantes sobre a tecnologia.

As impressoras térmicas utilizam um sistema de aquecimento na cabeça de impressão, controlado por um micro processador, formando uma matriz de pontos que quando acionados, esquentam uma fita entintada ou sensibilizam o papel especial.

- *Cabeça de impressão simples e confiável:* O equipamento conta com uma cabeça de impressão de baixo custo e longa durabilidade, o que gera economia para as empresas.
- *Equipamento silencioso:* Para quem está acostumado com as impressoras convencionais, sabe que alguns destes equipamentos não são tão silenciosos enquanto estão em funcionamento, já as impressoras térmicas realizam as atividades sem muito barulho e conservando o silêncio do ambiente.
- *Não utiliza cartucho ou toner:* A impressão térmica produz a imagem ou o texto em um papel termo sensível, quando a cabeça de impressão aquece e queima as áreas especificadas forma o texto ou a imagem.
- **Impressão clara e limpa:** O processo é detalhista e evita borrões ou travas na hora da impressão, desta forma o acabamento fica mais profissional, com maior qualidade,

Konica Minolta e Mapel realizam Road show no DIS de São Paulo

A Konica Minolta e sua parceira no estado de Minas Gerais, a Mapel, realizou um Road Show que esteve centrado na sede de seu Digital Imaging Square (DIS) em São Paulo.

Durante três dias, clientes provenientes de várias cidades de Minas Gerais puderam conferir de perto demonstrações dos principais equipamentos da Konica Minolta para uso gráfico, tais como a impressora digital PB de alta produção bizhub PRESS 1250, a bizhub PRESS C1070P, a bizhub PRO C1060L e a impressora de alta qualidade em cor e imagem para o segmento fotográfico e fine art, bizhub PRESS C70hc.

Executivos da Konica Minolta e da Mapel acompanharam as visitas, Carlos Eduardo Nieto, gerente de vendas indiretas da Konica Minolta Business Solutions do Brasil, e Marcelo Fontes, responsável pela Divisão de Comunicação Impressa da Mapel.

O Digital Imaging Square (DIS) é um espaço destinado à exposição e demonstração de equipamentos e tecnologias de impressão da Konica Minolta para parceiros e clientes.

Rymo recebe Prêmio Quality Brasil 2015

A Rymo, revenda Kodak do estado do Amazonas, recebeu o Prêmio Quality Brasil 2015.

A cerimônia de premiação, entregue a empresas reconhecidamente atuantes em projetos de responsabilidade social junto às comunidades, aconteceu no auditório do Expo Center Norte, em São Paulo. Participaram grandes companhias de diversos ramos de atividade e instituições de todo o Brasil.

Para receber o Prêmio Quality Brasil, as empresas e entidades devem ser indicadas por meio de um site (www.premioquality.com) ou através de entidades certificadas que indicam seus parceiros. Dessa forma, a premiação recebida pela Rymo é não somente o reconhecimento de sua atuação no mercado, mas também o reconhecimento de entidades do terceiro setor e da população, que enxergam a importância do apoio da empresa aos projetos sociais.

A Rymo disponibiliza aos seus clientes e colaboradores um Centro de treinamento para 80 pessoas totalmente gratuito, e abre suas portas para alunos universitários dos cursos de Administração, Design e Desenho Industrial para troca de experiência, informação sobre produtos e equipamentos gráficos. Também contribui ativamente para a realização de eventos do Grêmio Recreativo Jovens Livres da Cachoerinha, e promove cursos gratuitos para pessoas interessadas em conhecer produtos e equipamentos destinados ao Segmento Gráfico.

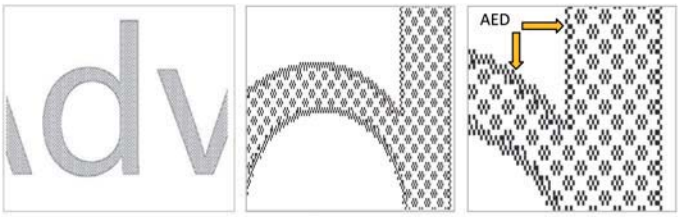
Em 1986, a Rymo da Amazônia abriu seu escritório de venda e representação, na Av. Floriano Peixoto no centro de Manaus.

Além da Kodak, a Rymo firmou parceria com os principais produtores mundiais de matéria-prima destinada ao segmento gráfico como a International Paper, Kinyo, SunChemical, APP, Catalyst, entre outros. Em 2009, a Rymo fechou um contrato com a 3M para distribuir os produtos destinados ao segmento de Comunicação Visual e películas de controle solar, o Window Film.

Kodak e Zanatto apresentam tecnologia NX advantage no Senai de Barueri

A Kodak e a Zanatto Soluções Gráficas apresentarão, no Senai de Artes Gráficas da cidade de Barueri (SP), as vantagens e tecnologias envolvidas na nova geração de soluções para produção Flexográfica NX advantage.

Durante o evento, Robson Esperança, especialista em aplicações flexográficas e gerente para soluções de Flexografia da Zanatto, apresentou os desafios e a realidade do mercado dos convertedores de embalagens, novas demandas, e como os novos recursos inseridos na geração NX advantage podem auxiliar os convertedores a obter máxima qualidade em seus processos, com economia de tinta, ganho de tempo e rentabilidade.



EXEMPLO: Texto positivo 10 PT, usando padrão ADVANCED 04

O ponto de partida para a criação de um novo parâmetro para a linha NX advantage esteve centrado no desenvolvimento de uma solução intimamente ligada as micros retículas de superfície, a qual representou a otimização do padrão Kodak Digicap NX com a criação do Kodak Digicap NX advanced pattern.

Juntando-se à Digicap NX advanced pattern e NX advantage, a Kodak anunciou também duas outras tecnologias atualizadas: a Kodak Hyperflex, com a qual se torna possível elevar o piso ao redor dos pontos de altas luzes garantido estabilidade, sustentação e resistência durante o processo de impressão; e a Advanced Edge Definition, cuja aplicação é realizada diretamente pelo sistema Kodak Trendsetter NX, sem qualquer alteração do arquivo original ou trabalho adicional do operador de pré-impressão. A tecnologia Advanced Edge Definition modifica as bordas de áreas sólidas, em textos positivos ou negativos, aplicando nessas áreas um padrão diferenciado de microtextura que impede que a tinta se espalhe, garantindo legibilidade e evitando entupimento das áreas ao longo da produção.

Alphaprint centraliza suas operações

A Alphaprint anunciou que irá unificar as suas operações. Todos os Departamentos de Atendimento ao Cliente estarão integrados na Avenida Jaguaré, 818 - Galpões 7 e 8, São Paulo/SP.

Segundo Antonio Pacheco, presidente da Alphaprint, "essa integração trará maior sinergia operacional entre os departamentos da empresa e contribuirá para melhorar ainda mais a qualidade do atendimento aos clientes da Alphaprint".

Há 30 anos no mercado gráfico e de comunicação visual e com cerca de 150 funcionários situados por todo o Brasil, a Alphaprint oferece soluções em equipamentos, softwares, consumíveis, assistência técnica, peças de reposição e consultoria para Pré-impressão, Impressão Offset, Impressão Digital P&B e Colorida, Acabamento Gráfico e Comunicação Visual, e representa no Brasil mais de 40 fabricantes nacionais e internacionais.

Ano rentável para a Manroland

Em recente entrevista, o chefe de conselho da Manroland Sheetfed, Rafael Peñuela, afirmou que 2015 fechou como o ano mais rentável para a empresa no passado recente. Foi o quarto ano consecutivo de rentabilidade e o número de pedidos cresceu 30% em relação ao ano anterior.

Foi destacada a importância da Ásia nesse contexto, e que segmentos da indústria gráfica mundial passam por processo de consolidação, como o setor de embalagens.

Rafael Peñuela, CEO Manroland Sheetfed GmbH.

Soluções GMG compatíveis aos padrões FOGRA 51 e FOGRA 52

A Starlaser, que comercializa soluções GMG Color no Brasil, anunciou que já estão disponíveis as novas versões das aplicações GMG ColorProof, GMG ProofControl e GMG ColorServer. Entre os destaques, está a compatibilidade aos padrões para perfis de cores FOGRA 51 (substratos revestidos não confeccionados a partir de madeira) e FOGRA 52 (substratos não- revestidos não confeccionados a partir de madeira), bem como ao padrão ISO 12647-2 para impressão offset.

Manual de sobrevivência da pequena e média gráfica nos próximos doze meses

Thomaz Caspary
Consultor de empresas,
Coach e diretor da
Printconsult Ltda.
tcaspary@uol.com.br
Tel.: 3167-6939

Acredito que vocês já devam estar cansados de ler os artigos que disponibilizo, para que vocês possam tocar vossas empresas durante estes tempos turbulentos, de instabilidade política, econômica e financeira, resultado dos acontecimentos e condutas das quais todos nós temos conhecimento.

Ou seja, o sucesso das nossas gráficas, sejam pequenas, médias ou grandes, está intimamente relacionado a capacitação do empresário na gestão de seu negócio.

Pensando nisso e embasado em vários livros, palestras internacionais e nacionais além da experiência do dia a dia por mais de 30 anos - atendendo, como consultor, escolhi algumas dicas que os ajudarão a conduzir o seu negócio com menos dor de cabeça, em bora haverão de trabalhar um pouco mais. Vejam a seguir quais são elas:

Iniciativa é fundamental

A iniciativa é um pré-requisito para todos os gestores e uma das características mais marcantes de um empresário bem sucedido. O primeiro passo para transformar o seu sonho em realidade é agir, em vez de esperar as coisas acontecerem sozinhas. Isto, sem dúvida, vale também para os que já possuem muita prática e acham que tiram tudo "de letra". Mantenha sempre uma atitude proativa mesmo nestes momentos mais difíceis.

Criatividade é a alma do suceso

A criatividade deve ser um desafio permanente e não esporádico. Sempre procure ideias que diferencie A SUA GRÁFICA da concorrência. Apenas um alerta, nada irá adiantar ter 20 ideias criativas se você não conseguir implantar nenhuma. Muitas vezes, ser criativo significa abandonar o que não deu certo. Deixar para trás ideias antigas é tão importante quanto ter novas ideias. Em resumo, crie, implante, controle e saia na frente.

Seja o melhor no que você faz

Se você ainda não é, deverá se esforçar para se tornar o Ronaldo Fenômeno do seu segmento. Todo empreendimento só se consolida caso se torne a melhor opção para algum serviço ou produto, dentro da sua área de atuação específica. É preciso saber quem são os principais concorrentes, como eles trabalham, quais são as novas tendências do setor, etc. Apenas desta forma, você poderá desenvolver uma estratégia vencedora e se diferenciar, tornando-se a melhor opção de atendimento e serviços, perante seu público-alvo.

Seja um gestor motivado

A automotivação é mais do que fundamental para o sucesso da sua empresa.

É preciso ter "fé no próprio taco", ser autoconfiante. Mas isto ainda não é suficiente. Tenha bom senso, porque o excesso de autoconfiança o distancia da realidade e pode levar ao fracasso. Para muitos, um bom mecanismo para manter-se motivado rumo ao sucesso é definir objetivos e metas mensuráveis.

Planejamento do seu negócio

Deve servir como um norte para a sua empresa. Habitue-se a reservar um tempo, a cada semana, para planejar ou rever o planejamento feito, pois o mercado é muito dinâmico e veloz. Um bom método é desenvolver cenários - otimista, realista e pessimista - elabore ações para cada um deles para evitar surpresas.

Sem planejamento de negócios é impossível estabelecer metas de desempenho para a sua empresa, para os seus funcionários e para você mesmo. Sem metas dificilmente você conseguirá obter comprometimento da equipe. Mas não deixe que seus planos te "engessem". Uma pequena ou média gráfica pode mudar de rumo sem provocar grandes "ondas" internas. Seja flexível e se ajuste às mudanças do dia-a-dia.

Mantenha o foco

Mesmo correndo o risco de "chover no molhado", pois muito já falei sobre este assunto, o fato é que você precisa definir exatamente quais serviços ou produtos oferecerá e para quem. Concentre-se naquilo que realmente traz resultado para sua empresa. Lembre-se que ninguém pode ser tudo para todos. Não somos aquela gráfica que imprime qualquer coisa em qualquer quantidade. Temos que nos ater a regras definidas.

Entenda as necessidades de seus clientes

É fundamental pensar com a cabeça do cliente. Não basta ouvi-lo. É um exercício difícil, mas procure colocar-se no lugar dele. Como todos nós em algum momento também somos consumidores, fica fácil imaginar o que sentimos quando somos mal atendidos, quando não recebemos o que compramos ou como ficamos satisfeitos quando tudo aconteceu como queríamos. Outro ponto, antes de presumir o que o seu cliente quer, pergunte a ele. Com certeza, muitas respostas o ajudarão a definir uma estratégia voltada a quem, no final do mês, paga suas contas.

Controle os seus custos constantemente

Nada é mais fatal, para uma gráfica, que uma estrutura com custos altos. Seja conservador e cauteloso nesta área. Lembre-se: a sua equipe tomará como exemplo suas atitudes. Será muito difícil envolver seus colaboradores em uma administração enxuta de custos se eles perceberem que você é um grande gastador.

Terceirize algumas tarefas

Deixe para outras empresas tarefas que não agreguem valor para o seu cliente final. Foque toda a sua atenção e a de seus colaboradores à atividade principal de sua empresa. Se você fizer isso, poderá se tornar o melhor naquilo que faz.

WESTLAND

martinwestland.com

MELHORES ROLOS = MELHOR IMPRESSÃO

Rolos "ready to run".

Líderes em qualidade de molha:
Weroaqua, Werodamp, Werodahl, LotoTec®.

Revestimentos para todo o tipo de impressão:
Werograph, Weromix, WeroUV.

Fabrico e equilibragem de eixos.

drupa®
May 31-June 10, 2016
Visite-nos
Hall 15/A42

Consumíveis de primeiras marcas:

KRUSE VARNIPLATE & CHEMICALS · Dyna MANUFACTURED BY PCU · Printec · Finitb MANUFACTURED BY PRINTGRAPH · LOGOTEC

jorge@martinwestland.com • Telefone: +351 916 478 524

Por exemplo: além da terceirização das áreas de acabamento superficial, ou mesmo a pré-impressão, entregadores e contabilidade, etc.

Cuidado com os empréstimos convencionais oferecidos

Recorrer a empréstimos para crescer e se desenvolver faz parte da vida de qualquer empresário, em um país desenvolvido. Por aqui, como sabemos, a história é bem diferente. Existem poucas linhas de crédito de longo prazo e os juros bancários são mais do que indecentes, para não dizer imorais. O governo continua mantendo os juros, e as taxas de alguns bancos são verdadeiramente escorchantes.

Agora, se você costuma recorrer ao crédito para pagar as contas no final do mês, procure instituições que cobrem taxas mais baixas, como: BNDES, Banco do Brasil, CEF e um ou outro banco privado que ofereça linhas de microcrédito a taxas mais atraentes. Os números, com certeza, farão você respirar mais aliviado.

Saiba reconhecer os seus erros

O sucesso de muitas iniciativas depende de um lento processo de tentativas frustrantes, de erro e acerto. Não tenha vergonha de admitir seus erros. Isso demonstra maturidade profissional. Como dizem, erre, mas faça. Se você perceber que algo está fora dos trilhos, como um produto que necessita de ajustes ou uma pessoa que não se encaixa numa função, encare o problema de frente e tome uma decisão.

Suas contas são suas contas

Não misture as suas contas com as da empresa. Nenhum negócio merece ter que sustentar a família do empresário. Com o desejo de usufruir os lucros do negócio, muitos empresários, absorvem estes recursos para gastos pessoais e acabam "sucateando" suas empresas, perdendo competitividade no mercado. Portanto, se o seu objetivo é ter uma empresa vencedora, atraindo e mantendo vencedores, saiba separar a sua vida pessoal com a de sua empresa.

Sendo preciso procure ajuda

É sinal de inteligência e bom senso procurar ajuda externa quando for preciso.

O empresário não é obrigado a dominar todas as áreas. Se necessitar fazer uma ação informatização, por exemplo, e não tiver conhecimento para isso, procure alguém do ramo. Independente de qual for sua necessidade, sempre busque referências, com outros clientes, de quem você irá contratar. Saiba que isso não é custo e sim investimento com rápido retorno.

Sem dúvida, existem outros fatores importantes, que podem ajudá-lo a direcionar seus negócios. As fontes de consulta são inúmeras: livros, palestras, artigos como este e naturalmente a sua *entidade de classe*; todos são muito importantes para que você conheça os conceitos e as tendências atuais de sucesso. Entretanto, aconselho para casos mais específicos a busca de uma visão prática que possa ajudá-lo a encontrar uma solução feita para o seu negócio em curto prazo e com resultados imediatos. Tudo isso, só depende de sua ATITUDE e confiança em quem você busca para ajuda-lo.

Gráfica D'Apoio assegura rentabilidade

Com 30 anos de mercado, a Gráfica D'Apoio, sediada em São Paulo, é um exemplo de que superar as limitações em prol da qualidade e do melhor serviço é uma fórmula que dá certo. E, quando se fala em priorizar a qualidade, está-se referindo a todos os quesitos. "Optamos por ter todos os processos controlados para aumentar a precisão, minimizar perdas e, claro, manter a qualidade no atendimento e serviços", disse Emerson Hespanhol, diretor da D'Apoio.

Hespanhol, que herdou o comando da gráfica de seu pai, desde 2006 investe em tecnologias para controle de processos.

"Assim como todas as empresas fizeram um dia, nosso controle era manual, em planilhas. Lançávamos os dados, mas faltava dar continuidade ao abastecimento de informações e compartilhar de forma inteligente esses dados", conta. "Mas isso mudou quando investimos no Easycalc, da Ecalc Software, para automatizar e conseguir maior controle sobre nosso processo orçamentário." foi muito ágil e representou um divisor de águas aqui na empresa."

Depois do Easycalc, em 2007, a D'Apoio realizou um segundo investimento em soluções Ecalc: o ePlan, usado para controle e planejamento centralizado de produção.

Atualmente, a D'Apoio atua com sucesso nos segmentos de embalagens, promocionais e prestação de serviço para outras gráficas.

EFI registra faturamento recorde

A Electronics For Imaging, Inc. anunciou seus resultados para o último trimestre, que encerrou em 31/12, o ano de 2015. A Empresa registrou uma receita recorde de US$ 256,5 milhões, um aumento de 22% em comparação à receita do quarto trimestre de 2014.

Frank Romano dá aula no Brasil sobre a indústria de impressão

Frank Romano dá aula no Rio de Janeiro sobre a indústria de impressão O evento foi dividido em duas partes. Na primeira, Frank Romano apresentou a palestra "O Estado Atual e o Futuro da Indústria Gráfica", uma aula especial e única sobre indústria de impressão, seus caminhos e possibilidades. Na segunda parte, Romano fez parte de uma mesa de discussão juntamente com especialistas do segmento, abrindo a oportunidade para que o público presente pudesse fazer suas perguntas para Frank Romano, gerando uma conversa de extrema produtividade sobre o que cerca o mercado.

Logo no início de sua palestra, Romano deixou claro algo que muitos ainda duvidam: a indústria de impressão, apesar dos diversos desafios enfrentados, como taxas postais, políticas governamentais e o avanço da internet e serviços online, segue necessária, atuante e forte em todo o mundo.

O especialista destacou que a impressão irá se adaptar e conviver em harmonia com as publicações pela internet, os serviços de impressão online, com o avanço do mobile e com o marketing multicanal. Frank apresentou números sobre a indústria gráfica mundial e projeções para os próximos anos, dados importantes para que os empresários e profissionais de impressão entendam os rumos que o mercado está tomando.

Mercado de embalagens

O mercado de impressão promocional foi frisado pelo especialista como um setor que segue com grande força dentro da indústria. Muitas categorias de impressão foram abordadas por Frank Romano, como a área de livros, que tem ótima aceitação dos fotolivros, e mercados interessantes como as pequenas tiragens de livros, com obras especializadas ganhando espaço dentro do mercado.

O crescente mercado de embalagens e rótulos foi lembrado pelo especialista Frank Romano, que deu mais detalhes sobre as áreas de rótulos e etiquetas, assim como as de embalagens de cartão dobrável, flexível e corrugada. Destacou outra interessante tendência que é o rótulo impresso diretamente em materiais como garrafas, por exemplo. Dos mercados que são destaque, vale ainda citar o de impressão de eletrônicos e ainda o de segurança, que usa imagens escondidas, hologramas e mais.

A comunicação visual também passa a abraçar cada vez mais segmentos, destacou Frank Romano, que falou dos setores de sinalização, decoração, vestuário e mais, que usam dos mais diversos substratos dentro dos grandes formatos.

Tendências

Após abordar os mais diversos segmentos de impressão, Frank Romano definiu determinadas tendências, como o fato da impressão digital em grande formato já ser tão comum como a impressão offset; o avanço dos substratos especiais; o alto crescimento do web-to-print, que deve chegar a US$ 30 bilhões em entregas em 2016; a consolidação da personalização.

Frank reforça ainda outras tendências, como o marketing híbrido, que irá unir peças impressas com ações mobile, em mídias sociais e sites. Dentro disso, há a impressão de códigos e elementos em embalagens e outras mídias, que serão ativados através dos aplicativos mobiles; o mesmo poderá ser usado dentro da realidade aumentada, com códigos impressos ativando as campanhas deste tipo.

Avaliando as tendências, é possível concluir que as gráficas serão cada vez mais offset e digital, dando uma ênfase em processos de acabamento para valorizar o material impresso. O contínuo investimento em tecnologia e novas ideias será fundamental; para Frank Romano, o empresário de impressão acabará sendo um "master of media", ou seja, precisará ir além do conhecimento de impressão e ajudar o cliente em suas necessidades..

As seis metodologias Lean Printing que superará a concorrência

José Antonio Martinez
Consultor LeanPrinting e melhoria de processos

blog:
www.lean2win.com

Analisando o panorama econômico atual (especialmente o gráfico) sempre me vem à mente a célebre frase de Charles Darwing sobre a teoria da evolução: "Não é a mais forte das espécies que sobrevive, nem a mais inteligente. Sobrevive aquela que mais se adpta ao meio" .

Transferindo esta afirmação para o contexto gráfico, podemos chegar à conclusão que para sobreviver neste cenário de crise tripla (econômica, excesso de capacidade e tecnologia), a única saída - adaptação ao meio - é superar a concorrência.

E como nos adaptarmos melhor ao meio? Entendo que não há outra saída, se não sermos os melhores, satisfazendo nossos clientes com nossos produtos e serviços e fazer bem aquilo que produzimos , consumindo o mínimo de recursos.

Garanto-lhes que a prática consiste no Lean Printing (aplicação do Lean Manufacturing no ramo gráfico) ; satisfaz plenamente as necessidades descritas no parágrafo anterior.

O Lean Printing é uma estratégia empresarial que tem como finalidade melhorar a eficácia e a eficiência de nossos produtos e serviços. Eficácia é cumprir plenamente o que nossos clientes esperam de nós, tanto nas especificações dos produtos quanto na entrega do prazo. Eficência é consumir os mínimos recursos (tanto humanos como materiais) para fazer um produto ou serviço.

Para conseguir estes dois objetivos, o Lean é embasado em dois princípios fundamentais:

- A melhora contínua, é dizer a implementação de pequenas melhoras de maneira constante, focadas a realizar coisas; o mais rápido, o mais barato, o mais facilmente;
- O aproveitamento do talento das pessoas que trabalham na empresa, estabelecendo altas expectativas , sempre desde o respeito ao reconhecimento das conquistas.

Por último, o Lean se materializa desde a aplicação de diferentes metodologias, é dizer, a prática repetitiva e consistente de ações e procedimentos que nos levarão a conseguir as melhores propostas nos diferentes departamentos da empresa.

Mesmo que existam muitas disciplinas Lean, passo a lhes descrever brevemente as seis que, de acordo com minha experiência, são mais efetivas no mundo da indústria gráfica, e que nos ajudarão a superar a concorrência.

1 - Padronização dos processos

A padronização dos processos é como os cimentos de um edifício, o que suporta todo o peso da etapa seguinte. É impossível melhorar um processo se cada vez que o realizamos o fazemos de uma maneira diferente.

Padronizar um processo significa estabelecer como as coisas tem que ser feitas. Tem que se definir claramente:

- Quem tem que fazer o que
- Como fazer
- Quando fazer
- Com quantos recursos

2 - Análises das cadeias de valor

Para cada produto ou serviço, consiste em realizar um estudo e seguimento das atividades que realizamos para identificar o que soma e o que não soma ao valor.

Entendemos por valor aqueles aspectos do produto ou do serviço que o cliente aprecia, e pelos que, verdadeiramente, está disposto a pagar.

Dentro desta faze tem que eliminar ou reduzir ao máximo tudo aquilo que não somo valor para os clientes.

3 - Detectar e reduzir os 7 desperdícios

Partimos do princípio de que o que não soma valor é desperdício. Esta atividade implica em estimular a sensibilidade das pessoas da empresa, para que detectem e reduzam de forma sistemática os desperdícios ocultos em toda a cadeia de fabricação, segundo a classificação:

- Produtos defeituosos
- Excesso de inventários
- Processado
- Esperas
- Movimentos
- Transporte
- Sobreprodução

4 - Os cinco " S"

Possivelmente seja a disciplina mais conhecida do Lean. Consiste em criar um lugar de trabalho limpo e organizado, pondo em evidência , de maneira instantânea , os desperdícios e anomalias do processo.

1- desfazer-se - livrar-se daquilo que não usa

2- organizar - organizar todos os elementos com os quais se trabalha

3- limpar - identificar e controlar as fontes de sujeira para evitar ter de limpar

4- padronizar - dotar o lugar de trabalho de sinalizações para facilitar as três fases anteriores

5- manter - obter o compromisso e a disciplLina necessários para manter as quatro fases anteriores.

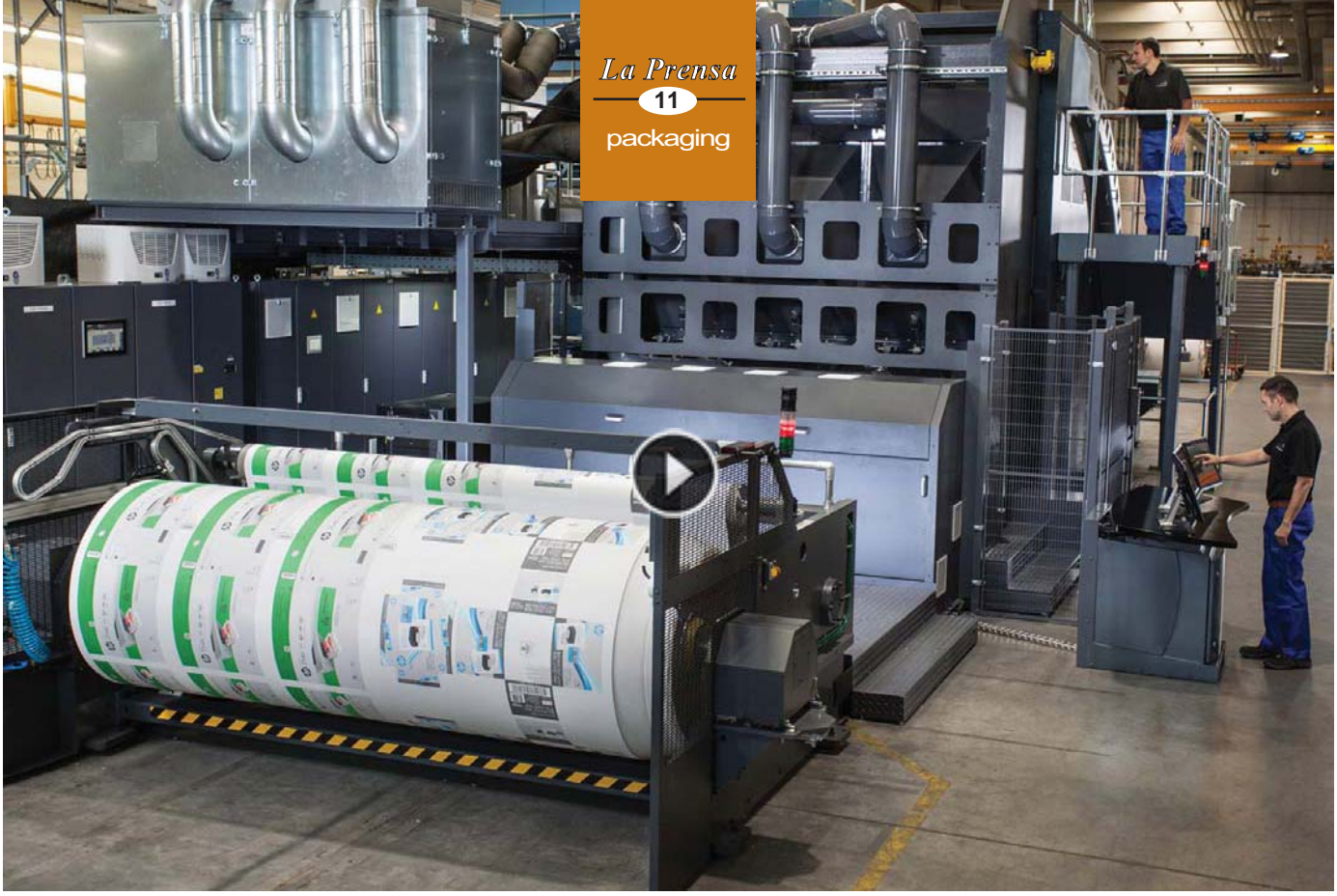
5 - Kaizen

Estabelece uma mecânica para a análise e a solução dos problemas que surgem nos processos. É a aplicação do método PDCA (planejar, checar, agir) implica as fazes: analisar as causas do problema, esatabelecer ações, estudar resultados , corrigir e organizar.

6 - TPM

Manutenção Total para a Produtividade. Trata-se de aplicar técnicas ativas no cuidado e conservação de nossos recursos produtivos, para reduzir:

- Reduzir as paradas das máquinas por avarias
- A variação da qualidade dos produtos impressos

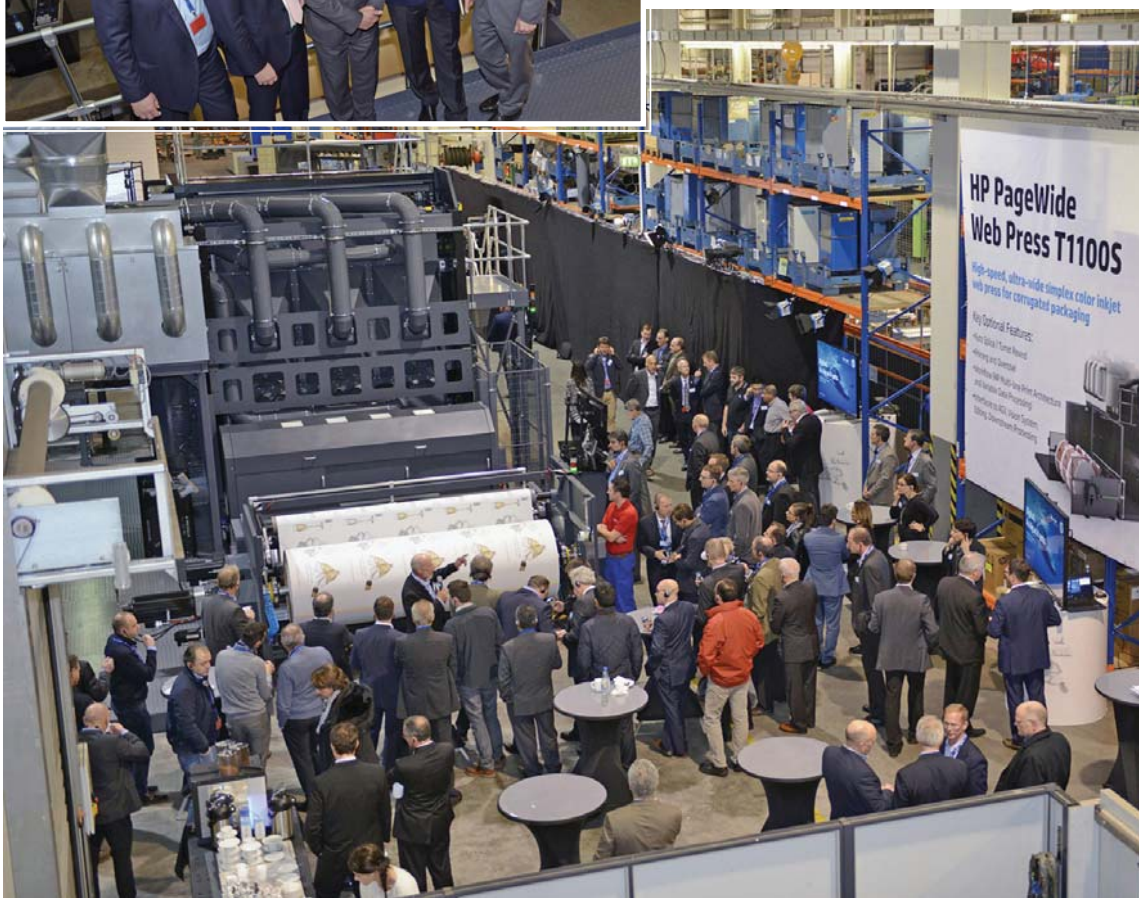


HP e KBA apresentam rotativa inkjet mais veloz

HP e KBA apresentaram conjuntamente, em Würzburg, a rotativa inkjet de impressão digital em grande formato HP PageWide Web Press T1100S.

Possui largura de 2,80 metros e foi desenvolvida após vários anos de estudos e estreita colaboração entre as empresas. Permite trabalhar com papelão ondulado e conta com velocidade de impressão de até183 metros/minuto. É equipada com tecnologia de tinta CMYK HP A50 base d´água, que permite imprimir, em alta qualidade, papelão ondulado com ou sem revestimento à gramatura de 80 a 400 g/m^2.

Jim Lucanish, presidente de O'Neil Data Systems en EE. UU., Christoph Müller de KBA-Digital & Web Solutions, así como Aurelio Maruggi, Gido van Praag y Eric Wiesner de HP Inc.



A qualidade na impressão da paleta de cores fixas com Asahi

Em um momento em que as marcas e as empresas varejistas seguem preocupadas para reduzir custos e melhorar a eficácia, todos os olhares estão voltados para o potencial da impressão de paleta de cores fixas e nas vantagens que podem ofertar as grandes marcas. O processo não é tão simples como muitos acreditam. Muitas das grandes empresas de embalagens flexíveis estão promovendo a ideia, mas são poucas as que apresentam uma solução eficiente de grande escala.

Asahi

Quais as vantagens da impressão com paleta de cores fixas?

O benefício principal do processo é que permite reduzir a quantidade de números de referência de armazenagem em toda a cadeia de fornecimento. Para as grandes marcas não é raro usar entre trinta e cinqüenta cores diretas em uma gama de produtos. Isso se traduz em mais inventário, logística mais complexa, mais recursos para compras e administração, etc. Ao diminuir a quantidade de tintas a um número muito baixo, mediante o projeto avançado de uma gama cromática ampliada, a cadeia inteira de fornecimento encolhe, desde o envio do projeto para a produção até o final de sua vida útil, o que minimiza os custos e incrementa a eficácia.

E o mais importante, gera menos perdas na cadeia de fornecimento. É desperdiçado menos suportes nas mudanças e se produz menos resíduos. Em uma máquina flexográfica são usados aproximadamente 15 litros de solvente para lavar cada cor. Este gasto é eliminado, o que reduz consideravelmente a emissão de compostos orgânicos voláteis e, por sua vez, diminui a emissão de carbono na fábrica. Além disso, ao produzir embalagens com tiradas mais curtas, tem menos perdas quando os produtos se tornam obsoletos ou já não podem ser vendidos.

Sem dúvida, apesar da sua importância, não se trata unicamente de reduzir os custos e proteger o meio ambiente. Outra vantagem de usar uma paleta de cores fixas, é que melhora a uniformidade da impressão. Imprimir cada cor direta aumenta a probabilidade de desvio e variação da especificação cromática. Os fabricantes de tintas precisam ofertar produtos que cumpram as exigências dos clientes e das aplicações, mas não há dúvida de que existem variações. Nas tintas flexográficas muitos pigmentos variam quanto à pureza e à especificação, segundo sua origem e pode ser difícil obter formulações precisas e repetidas. Mesmo assim, os fabricantes de tintas usam provedores de distintas partes do mundo para satisfazer a demanda, pelo que é ainda mais provável que as tintas apresentam diferenças ao serem impressas.

Com a impressão da paleta de cores fixas, o trabalhador da impressão não tem que ajustar a cor direta para obter o rendimento desejado. É sabido que as cores diretas podem desviar-se mais que as cores estandartes cuatricromia e requerem um controle constante. Assim, com a cuatricromia é mais fácil controlar as cores. Este processo tem um inconveniente: o responsável da marca deve dedicar um pouco de tempo e energia no início para acordar as cores e as especificações. Além disso, uma vez feito, já não tem volta.

Existe uma vantagem considerável: da maneira que a impressão com uma paleta de cores fixas, pode-se tirar um maior rendimento das cores corporativas. Como a cor se dispõe em capas, a diferença da cor direta, que se coloca a partir de um único cilindro, se obtem cores planas e homogêneas, sem granulados devido à sobreimpressão de tinta em cores variadas. Se à cuatricromia acrescentarmos o laranja, o verde e o violeta (ou o azul), as impressões serão mais vivas. Assim, com uma gama cromática ampliada, se podem reproduzir imagens fotográficas com cores intensas e vibrantes.

De fato, a parte mais interessante deste processo é a possibilidade de combinar com estas cores mais chamativas para produzir envases de alta gama e diferenciar-se da concorrência. Por outro lado, se usar uma paleta fixa com quatro tintas, somente se necessita uma quantidade reduzida de cores para o trabalho. Em tal caso, a impressora tem espaço para tintas especiais e vernizes como podem ser as termocromáticas, os grão perolados ou com textura. O resultado é que simplifica a impressão, inlcusive com desenhos complexos, e os envases se diferenciam e proporcionam valor acrescido a um ótimo custo.

A impressão com paleta de cores fixas é mais barata e pode fazer com que um envase se destaque na estante ao mesmo tempo que o método tradicional de cores diretas.

Por último, encurta o ciclo de comercialização de desenhos novos da gama de produtos, uma vantagem que também deve ser levada em consideração. Quando é desenvolvido um novo envase

360 Digital strategy

Quando parceria tecnológica torna-se ponta de lança do seu negócio

Sinergia 360 entre a publicidade,
Redação multimídia,
PrintwebMobile
e Gestão de Audiência

protecmedia
Partners in Media Business

www.protecmedia.com

na gama de produtos de uma marca, o fabricante já tem os materiais para produzi-lo. Assim, se reduzem os prazos de realização quando o projeto chega à fase de impressão.

Em resumo, imprimir com uma paleta de cores fixas reporta numerosas vantagens em toda a cadeia de fornecimento - do projeto ao consumidor final - que deveriam estar muito presentes em um mercado tão competitivo como o atual.

Quais os parâmetros para se levar à cabo ?

É evidente que a impressão flexográfica com uma paleta de cores fixas não é fácil de produzir. É necessário considerar todas as variáveis da imprensa para manter a uniformidade e a qualidade da impressão.

Em primeiro lugar, a marca deve assumir o controle e acordar as especificações de desenho e cor a princípio, enquanto que o impressor deve saber matizar as expectativas do cliente.Não é um processo curto. Para que um projeto de impressão com paleta de cores fixas chegue a bom porto, é necessário um esforço considerável e algo flexível por ambas as partes. Se todos os implicados entendem como funciona e são conscientes do que se pode ou não fazer, as vantagens podem ser enormes.

Neste processo, também é necessário uma oficina de pré-impressão. Os conhecimentos necessários para avaliar um trabalho com cores diretas, decompor o projeto e voltar a monta-lo com uma paleta de cores fixas são consideráveis. A oficina de pré-impressão deve ser capaz de efetuar estas tarefas com solvência e colaborar com o impressor para entregar o produto final de maneira eficaz.

Outra tarefa que tem que ser realizada é o perfilado da impressora, após o que o cliente deverá aprovar o perfil resultante. Tem que se comprovar o rendimento da impressora, escolher a marca da máquina e logo revisar a repetição. Não tem sentido começar bem e logo ir se desviando lentamente das especificações acordadas à medida que as cores variam. A uniformidade a longo prazo, que é fundamental, é uma característica que pode ser sentida sobretudo no caso de impressores que produzem durante 24 horas.Neste aspecto, a flexografia pode concorrer com a rotogravura no mercado das tiradas curtas.

O fabricante das tintas também é uma peça chave. Evidentemente, os fabricantes perceberão que as margens de benefícios elevados que obtem as cores diretas correm perigo e se mostrarão relutantes a uma mudança deste tipo. Não obstante, a demanda de tintas para paletas de cores fixas pode ser atraente para os fabricantes que entendam o valor agregado, do que serão beneficiados todos os implicados na cadeia de fornecimento, além do que, se pode fidelizar os clientes e fornecer-lhes tintas e vernizes homogêneos. Como dissemos anteriormente, a especificação da tinta é vital para assegurar a uniformidade cromática, pelo que deve medir-se uma e outra vez em cada entrega para garantir que as cores sejam homogêneas.

A próxima variável básica é a prancha flexográfica. A Asahi Photoproducts desenvolveu as pranchas flexográficas Pinnin Top Dot (PTD), especialmente para aproveitar as vantagens em matéria de custos que somam a impressão com a paleta de cores fixas.

A tecnologia PDT permite imprimir com baixa precisão, o que assegura a repetição em toda a tirada e evita a disposição excessiva de tinta e a acumulação na prancha. Isto, por sua vez, contribui para conseguir uniformidade na impressão com paleta de cores fixas. Com esta solução também, se reduz o entintado da zona de tons médios durante a tirada, o que permite economizar mais, já que diminui a freqüência de limpeza e o tempo de inatividade da impressora.As pranchas com PTD se encaixam facilmente nos ambientes de impressão flexográficas de bobinas largas e estreitas existentes, sem ter que investir em equipamentos adicionais. Também mostram uma compatibilidade excelente com os sistemas habituais de tinas aquosas, UV e de base dissolvente sobre filme e papel.

Por último, tem que avaliar também uma séria de critérios que são habituais e que podem afetar a uniformidade: tem que comprovar que os cilindros anilox cumpram com as especificações, assim como seu rendimento volumétrico real, revisar o desgaste das lâminas reguladoras, verificar e anotar as condições ambientais da imprensa (a temperatura e a umidade devem ser as adequadas em todo o momento).

Pode parecer que o impressor tem que manejar muitas variáveis para produzir a qualidade necessária, mas com a chegada da paleta de cores fixas e tecnologias complementares, como as pranchas com PDT da Asahi, o futuro da flexografia já chegou.

A Headway, o novo parceiro da Compart AG

A Headway, o novo parceiro da Compart AG, é provedor especialista em CCM nos setores de telecomunicações, financeiro e público

A Compart e a Headway Consultoria e Tecnologia, fornecedora brasileira de soluções e serviços de TI em customer communication management (CCM), firmaram parceria destinada à comercialização de soluções da Compart no Brasil. Para a Compart é mais uma grande cooperação de atuação no maior mercado da América Latina.

Diretor e co-fundador da Headway Luis Eduardo Machado, declarou: "A excelente qualidade da carteira do parceiro nos ajudará expandir nossa participação nos setores de telecomunicações, financeiro e público, bem como atrairá novos mercados. A tecnologia sofisticada e de ponta da Compart convencerá as empresas a substituírem seus Sistemas legados por Soluções modernas, tornando-as mais competitivas."

Esta nova colaboração expande a presença da Compart no Brasil. Harald Grumser, Presidente e fundador da Compart, afirmou: "Nós estamos muito contentes por ter encontrado na Headway um parceiro forte num dos mais promissores mercados na América Latina. Nosso portfolio de Soluções testadas e provadas internacionalmente, mais a reconhecida experiência e competência da Headway, capacita-nos como poderosa provedora de Soluções ao mercado brasileiro." Grumser observa que a demanda por Soluções de alto desempenho, eficientes em gerenciamento de saída de documentos via multicanal, mantém-se continuamente crescente, inclusive no Brasil. Como na Europa, onde a Compart é uma das mais experientes e competentes provedoras de processamento de grandes volumes de documentos, os Bancos Brasileiros, Seguradoras, Provedores de telecomunicações, Fornecedores e Órgãos Públicos enfrentam a tarefa de padronizar suas estruturas de O&M, i.e., centralizando e fazendo-as competentes em multicanais.

Desmontado o mito da sociedade sem papel

Apesar da proliferação dos dispositivos móveis, 53% das famílias europeias ainda necessitam imprimir documentos uma ou duas vezes por semana, o que desmonta o mito da construção de uma sociedade sem papel. Documentos importantes, como contratos ou faturas, são impressas, por exemplo, por 40% das famílias espanholas.

A pesquisa revelou, ainda, que a maioria prefere cópia física dos documentos como garantia. Outros 37% afirmam que se preocupam que a tecnologia possa deixá-los sem acesso aos documentos em algum momento.

Flint Group confirma aquisição da Xeikon

O Grupo Flint confirmou a aquisição da Xeikon, empresa fabricante de tecnologias de impressão digital para os segmentos comercial e de embalagem. Os produtos e serviços da Xeikon serão destinados a uma nova divisão, a qual ampliará os serviços de impressão já disponíveis no Grupo Flint, tais como consumíveis, serviços e equipamentos.

Ricoh lança duas novas soluções de impressão

A Ricoh anunciou o lançamento de dois novos modelos de impressoras para o segmento A4 monocromático: a MFP 401SPF e a SP 4520DN.

Ambos os modelos possuem design compacto e são de fácil instalação, oferecendo velocidade de 40 páginas/minuto e alta velocidade de processamento. Também contam com painel de tecnologia touch de 4.3".

Sucessos comerciais recentes da Konica Minolta no Brasil e no mundo

O primeiro deles é a bizhub PRO C1060L, uma multifuncional colorida com recurso de digitalização e cópia agregadas que oferece velocidade de 60 páginas/minuto e traz, como principal diferencial, e flexibilidade de se poder trabalhar com variadas gramaturas de papel e tipos de mídias, tornando-se uma solução bastante atrativa para aplicações envolvendo a impressão de itens promocionais.

Para gráficas que trabalham com altos volumes e necessitam de rapidez na impressão de documentos PB, a bizhub PRESS 1250P oferece velocidade de 125 páginas/minuto e alta definição para reprodução de até 256 tons de cinza a uma resolução de 1200 dpi x 1200 dpi.

Konica Minolta lança impressora de alta tecnologia para segmento office

A Konica Minolta lançou no Brasil a multifuncional para o segmento corporativo bizhub C308.

Entre seus diferenciais, ela oferece resolução de 1200 dpi x 1200dpi, comporta formato de mídia até A3, e traz tecnologia de transferência de dados para impressão de modo direto, através do qual basta encostar no equipamento um dispositivo mobile Android, como celular ou tablet, para que o arquivo seja transferido.

EFI Connect 2016, Congresso de Usuários de EFI

Soluções integrais e oportunidades de negócios com a impressão digital

Em meados de janeiro, em Las Vegas, foi realizada a Electronics For Imaging , última edição do congresso de usuários de EFI, com participantes de 21 países, com 10% a mais do número de participantes do ano de 2015. Este evento é um dos maiores e mais antigos congressos de usuários do setor das artes gráficas.

As jornadas tiveram mais de duzentas sessões técnicas, comerciais e empresariais, com estudos de cases , sessões interativas , reuniões dos usuários de EFI Productivity Suite e sistemas de gestão e planificação, bem como vários seminários de desenvolvimento a cargo da consultoria InfoTrends.

Na abertura, o conselheiro delegado da EFI , Guy Gecht , destacou a necessidade dos clientes "se adaptarem às mudanças de mercado", enfatizando a importância de se aproveitar as oportunidades de negócio" Tem que estar disposto a correr riscos. Ficar sem fazer nada equivale a fracassar". Guy divulgou a plataforma Imaging of Things (www.ImaginofThings.com), uma galeria de aplicações dos usuários desenvolvida para que os clientes da EFI e os compradores de impressão ampliem sua rede de contatos profissionais. É um foro gratuito para os clientes da EFI, onde podem ser postadas fotografias e vídeos dos trabalhos, de modo que os compradores descubram idéias gráficas novas e únicas. As comunidades de usuários on line exercem um papel importante na adoção de novas tecnologias e aplicações e a plataforma Imaging of Things faz eco a esta tendência. Deste modo, os clientes da EFI podem promover melhor os trabalhos gráficos que realizam e conseguir novos clientes.

Guy Gecht, CEO de EFI.

Andy Paparozzi, Michele Riva, Gaby Matsliach y Marc Olin.

Steve Wynn, empresário hoteleiro, presidente e conselheiro delegado da Wynn Resorts, apresentou uma conferência especial em Connect para comemorar os dez anos que o congresso é feito no hotel Wynn da cidade. Wynn falou de sua trajetória empresarial, destacando que apesar do luxo dos seus hotéis , o êxito do negócio se baseia em criar uma cultura na empresa em que os empregados se sintam orgulhosos e valorizados por seu trabalho.

APLICAÇÕES

No catálogo da EFI se encontram aplicações empresariais e de gestão da indústria gráfica, servidores da impressão digital e impressoras industriais de jato de tinta. Desenvolvem tecnologias para produzir rótulos, envases e embalagens , tecidos, azulejos cerâmicos e documentos personalizados com uma ampla gama de impressoras, tintas, sistemas frontais digitais, enfim um leque de aplicações empresariais e de impressão que transformam e otimizam o processo de produção. Este ano foram apresentados novos fluxos de trabalho Productivity Suite, desenvolvidos , validados e integrados pela EFI. Um conjunto de sistemas de fluxo de trabalho avançados apresentados na Connect 2015 que melhoram a produtividade, a eficácia e a rentabilidade mediante fluxos de trabalho " certificados por Suite" para determinados seguimentos do setor. A empresa duplica sua oferta de sistemas Productivity Suite com três novos fluxos de trabalho para impressão rápida, editorial e produção de envases de papelão ondulado.

Podem ser vistos também os servidores de impressão digital EFI Fiery e software de impressão digital plana, a aplicação Fiery Command Workstation 5.8 e a última versão do software de automatização do trabalho de impressão gráfica digital Fiery JobFlow. O novo JobFlow, que sai no mercado este trimestre, oferece mais facilidade de uso e funções de automação do fluxo de trabalho de impressão digital ainda mais potentes, para enviar vários projetos de uma vez, integrar mais aplicações de produtos fabricantes e compartir fluxos de trabalho.

Na zona de exposição da Connect 2016 pode ser vista a tecnologia de impressão rotativa de secagem por leds da linha de produtos Matan, recém adquirida pela EFI. Foram exibidos trabalhos produzidos com impressoras de cerâmica Cretaprint da EFI , impressoras de etiquetas de bobina estreita Jetrion e a linha de impressoras têxteis Reggiani, adquirida recentemente pela empresa. Michele Riva, diretor de vendas e marketing da EFI Reggiani, descreveu em sua conferência as oportunidades de negócio que representam a impressão industrial de tecidos e rótulos têxteis.

Andy Paparozzi, economista da Epicomm, fez uma apresentação sobre o estado da indústria.

A cor, uma questão de gestão

Manuel Pulido Jr.
Diretor Geral da
Compart Iberia

A gestão centralizada da cor é essencial para o processamento multicanal dos documentos - e torna possível um output conforme a identidade corporativa em todos os dispositivos físicos e eletrônicos. Além disso, também impulsiona a velocidade do processamento (rendimento) e reduz os esforços da configuração.

Até agora, o uso da cor no processamento dos documentos era feito exclusivamente no âmbito da impressão. Mas na nova era do processamento multicanal , a gestão da cor necessita ser redefinida. A necessidade presente de proporcionar correspondência que se ajuste à identidade corporativa somente pode satisfazer-se por um estrito processo de gestão do workflow da cor, que está disponível para todos os canais de comunicação, tanto físicos como digitais (impressão, e-mail, aplicativos do portal, secure e-mail, etc). Neste contexto também se incluem canais especiais como ECM (Enterprise Contente Management ou Gestão dos Conteúdos da Empresa).

O desafio consiste diferentemente dos documentos impressos, os documentos digitais são abertos em diferentes dispositivos para o receptor. Devido a que cada dispositivo reproduz a cor de forma distinta , a apresentação do documento é diferente. Tecnicamente, não seria viável ter que ajustar a cor e o dispositivo cada vez que se recebe um documento; seria muito mais fácil construir os espaços padrão de cor de um smart phone ou um tablet em um sistema de output management (OMS) .

A entrega híbrida é outra história: os documentos são criados digitalmente (e se necessário, são transmitidos eletronicamente a um provedor de serviços externos), mas também podem ser enviados via e-mail (ou como um arquivo de descarga da internet) , o impressos e emitidos em um formato físico. Também aqui, é igualmente importante usar um espaço de cor para o documento eletrônico que garanta a máxima qualidade de saída tanto física quanto eletrônica. Por isso, queremos demonstrar que é importante uma gestão de cor , tanto para um único canal quanto para múltiplos canais de processamento.

Ajustar a cor para imprimir

A impressão é um típico canal de processamento individual. Os documentos apresentados aos clientes frequentemente contém diferentes espaços de cor. Aqui o problema está em que é raro que se revise a cor apropriada dos arquivos internos, a fim de que possam ser transferidos diretamente para o processamento de documentos, cuja função principal não é o ajuste da cor, mas a conversão dos formatos e a otimização do documento.

A impressão se embasa fundamentalmente em duas coisas: os dados tem que ser rasterizados e enviados para a máquina de impressão. Geralmente isto é feito no RIP (raster image processor) que é um software (uma combinação de hardware e software) que converte os dados de uma linguagem de descrição de páginas (como PCL, PDF, PostScript) em gráficos de mapa de bits para a saída final em uma impressora. Normalmente estas aplicações vem com um módulo especial para a gestão da cor, a qual é necessária porque somente o espaço da cor CMYK é apropriado para a impressão. Em outras palavras, os dados se adaptam ao espaço de cor da impressora.

As cores especiais podem fazer com que o ajuste da cor seja mais difícil, já que por norma o ajuste automático não produz os resultados desejados. Habitualmente, não é possível usar o módulo de gestão de cor por si só como uma aplicação independente. Á vezes os dados podem ser exportados dependendo do RIP. Mas a maioria dos dados já estão rasterizados e corrigidos a cor e são difíceis de manejar e tem que ser enviados para a saída através de outros canais.

O ajuste da cor no processamento híbrido

A situação é diferente na entrega híbrida.Como já explanado, oferece maior número de canais eletrônicos diferentes para imprimir. Isto é conhecido como processamento multicanal - inclusive quando não há canais digitais em jogo, se não em seu lugar múltiplos sistemas de impressão, tais como os sistemas para saída de alimentação por bobina e os sistemas de folha única para reimpressão. Inclusive, estas duas impressoras se comportam de forma diferente em relação à reprodução da cor. Se, por exemplo, tentarmos usar uma saída multicanal, em seguida encontraremos com um muro - devido a que os canais eletrônicos não podem usar o módulo de gestão de cor para saída da impressão.

SHARED RISK CHILE - TFO.- 61008390
e.mail:shared@alsernet.es

Então, teremos duas alternativas:

1. Não usar para nada a gestão da cor nos canais digitais;
2. Implementar uma gestão centralizada da cor no sistema de gestão de saída (OMS).

A primeira opção está fora de dúvida: todos os documentos devem ser conforme a identidade corporativa (CI) sem importar o canal de entrega.

Consequentemente, só nos resta a segunda opção que é compatível com cenários adicionais, como a entrega híbrida. Neste cenário a cor se ajusta ao mesmo tempo para o canal do e-mail e da impressão.

As inserções também devem ser ajustadas

Os arquivos também podem ser transferidos para um sistema ECM sem a necessidade de fazer ajustes no canal específico. No caso em que os documentos devam ser entregues posteriormente, pode-se usar todos os canais para produzir alta qualidade de forma confiável. Sem dúvida, este princípio não funciona se todos os dados rasterizados de saída da impressão forem usados para arquivo.

Não obstante, outro problema que existe é a integração de inserções eletrônicas. Também devem ajustar a qualidade de saída de cada canal individual.Outro problema é que as inserções são fornecidas por agências de publicidade que não tem experiência no processamento da cor. Se as inserções forem enviadas diretamente sem uma revisão prévia, diariamente surgirão surpresas inesperadas.

Primeiro analisa, depois entrega

Além de gerir a cor, definimos um espaço de cor uniforme do trabalho (como RGB) assim, mais portas nos serão abertas até a otimização. Por exemplo, o estandar PDF-X suporta a instalação de um controle de validação para checar, no mínimo , todos os documentos PDF externos. Os arquivos que não estiverem de acordo com o estandar serão recusados automaticamente. Em outras palavras, o provedor pode validar documentos localmente (Adob Acrobat) antes de enviar-los ao provedor de serviços, o que permite a correção de arquivos errôneos ou que não estão conforme a cor, antes da entrega.

Este método é igualmente recomendado para a entrega híbrida , como é o caso do correio postal eletrônico. As especificações da cor são elaboradas previamente com o provedor de serviços externos , que posteriormente ajusta seus canais para garantir o processamento em conformidade com a identidade (CI) em todo momento. Tendo em vista que a gestão da cor foi centralizada para todos os dispositivos e canais, pode ser desativada para impressão de saída.

Arquivos otimizados para maior rendimento

A gestão centralizada da cor oferece também outro benefício: infui no tamanho do arquivo. Por exemplo, o cliente apresenta documentos para a entrega pelo correio eletrônico como dados de impressão, - dados de imagem (4 - canais CMYK) que não são necessários para a entrega por e-mail (3 canais RGB) , mas tem um impacto sobre o rendimento (velocidade do processamento). Seria melhor e mais eficiente, converter os dados em um espaço da cor do trabalho (3 canais - RGB) importando-os para um sistema de gestão de saída (OMS), tornando, assim, o arquivo mais pequeno, algo que, por sua vez, aumenta o rendimento e influi no posterior arquivo.

Para concluir, podemos dizer que a gestão centralizada da cor é o que torna possível a conexão dos canais eletrônicos em conformidade CI do documento e o sistema de gestão de saída. Os novos métodos de entrega/transmissão podem integrar-se sem dificuldade, deixando somente o esforço que supõe a configuração e a manutenção do sistema de gestão da cor. Os procedimentos especiais como o de tratar cores específicas também se gestionam centralizadamente para todos os canais. Por último, mas não menos importante, a otimização de arquivos para maior rendimento sem sacrificar a qualidade de reprodução é outra razão para por em prática a gestão centralizada da cor.

Gazeta de Vitória recebeu a certificação "Excelência em Gestão"

Fundada em 11 de setembro de 1928, e líder de audiência no Espírito Santo, a Rede Gazeta é afiliada da Rede Globo, e, entre os diferentes negócios no setor de comunicação que possui, está o jornal Gazeta de Vitória, um dos maiores do estado.

Em 2005, a gráfica do jornal iniciou o processo de digitalização de sua pré-impressão, e, na época, a tecnologia escolhida foi a de laser violeta.

Porém, quase dez anos após do primeiro aporte tecnológico, a Gazeta de Vitória deu um novo salto de investimento em 2014, através da aquisição da tecnologia de CTP térmico da Kodak Trendsetter News com sistema autoloader, que automatiza o abastecimento de chapas e agiliza o ciclo de gravação. O novo equipamento foi acompanhado por outra novidade: as chapas a Kodak Sonora News, sucesso mundial da Kodak que elimina por completo o uso de água ou químicos.

Recentemente, a Gazeta de Vitória recebeu a certificação "Excelência em Gestão" da ANJ (Associação Nacional de Jornais) em parceria com a ABTG Certificadora, e, ainda, um Selo Ouro para o Parque Gráfico, e um Selo Bronze para o Processo de Distribuição.

Grande formato

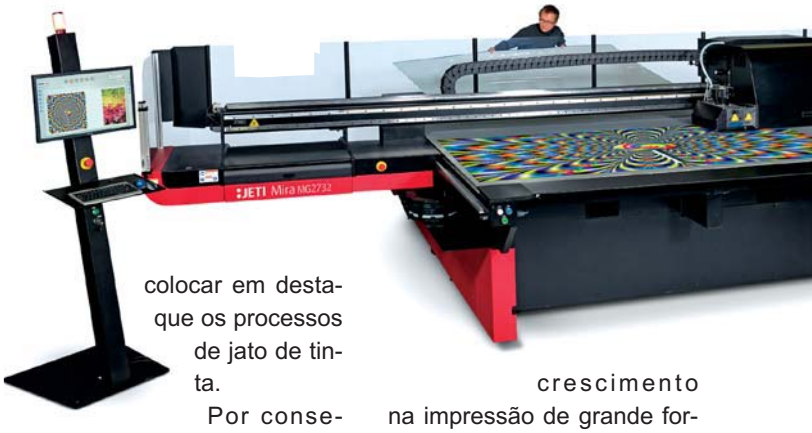
Sophie Matthews-Paul

Não passaram assim tantos anos desde a altura em que o mercado de impressão de grandes formatos continuava numa fase experimental e não podia ser considerado um adversário sério para produção em ambientes comerciais. Desde esses primeiros dias, os avanços tecnológicos têm sido rápidos, chegando agora ao ponto em que a solução digital se tornou no formato preferido para muitas aplicações de exposição. A fiabilidade na construção da máquina acompanhou a contínua evolução das cabeças de impressão e das tintas, resultando em plataformas que produzem resultados consistentes e adequados para os fins a que se destinam; atualmente, é raro encontrar uma gráfica envolvida em trabalhos de grandes formatos e que não ofereça a capacidade de jato de tinta incluída na lista de equipamento das suas instalações.

Não obstante a significativa expansão dos sistemas de impressão digital entre os produtores de expositores, as empresas de serigrafia, os produtores de sinaléticas e, cada vez mais, o setor da litografia offset, a verdade é que as metodologias de produção analógica não desapareceram por completo. Onde os grandes formatos conseguiram bons resultados, complementados por avanços conseguidos no software associado e nos materiais disponíveis, foi na oferta de versatilidade e flexibilidade a todos os segmentos industriais onde a revolução digital abriu as portas a produções de baixos volumes, trabalhos isolados, criações de versões e dados variáveis. A estes critérios podem ser acrescentados os benefícios ambientais através de um processo que não recorre a químicos tradicionais, para além de uma redução no volume de desperdícios e os benefícios das encomendas dentro do prazo e a pedido por parte das marcas e dos clientes finais.

Benefícios práticos da produção digital

De uma perspetiva prática, a produção de jato de tinta de grande formato traz consigo os benefícios de prazos de entrega mais rápidos, melhores ambientes de produção, logística simplificada, bem como fluxos de trabalho integrais mais eficientes. Além disso, nesta combinação foram tidas em conta considerações económicas e ao nível da redução de stock, sendo que estas ajudaram a colocar em destaque os processos de jato de tinta.

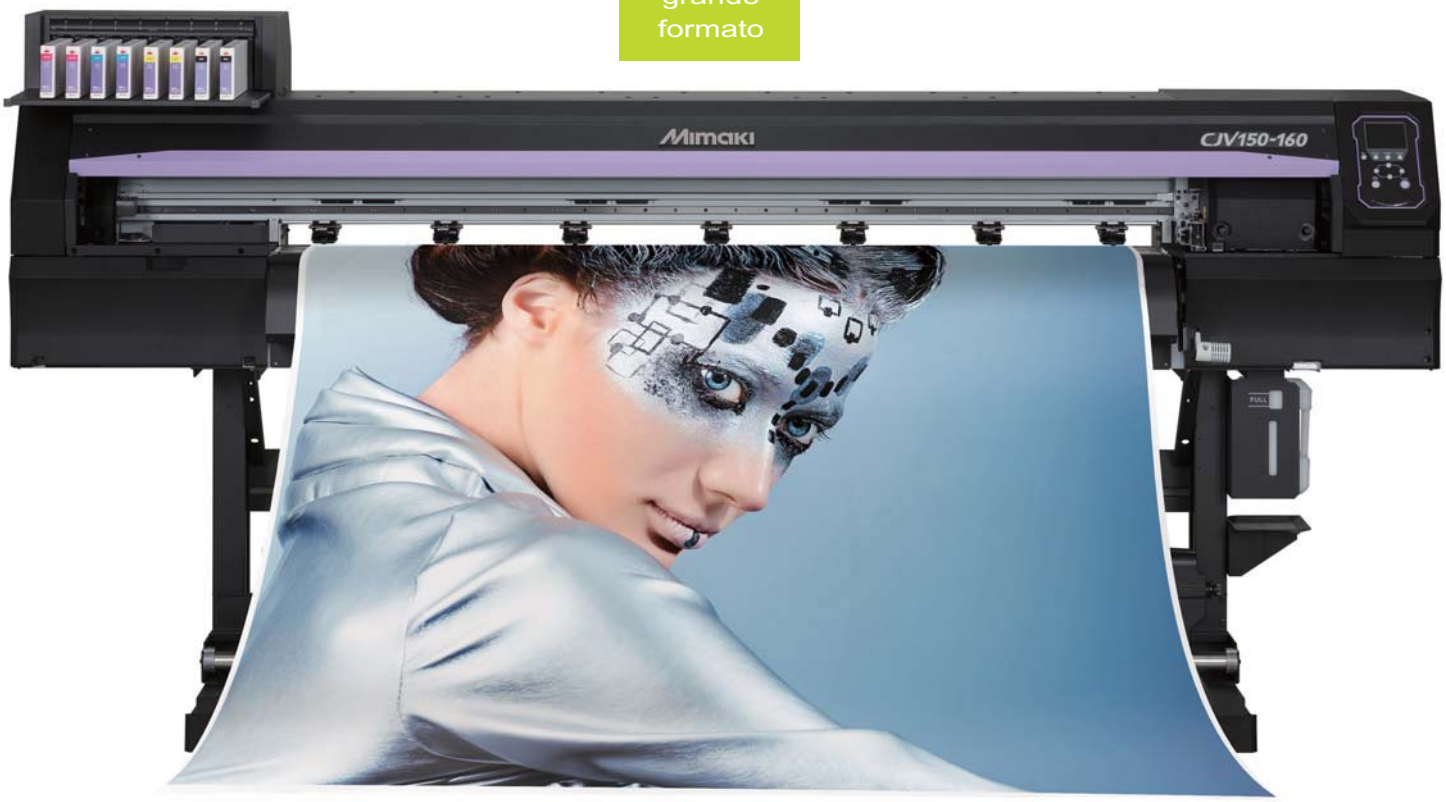


Por conseguinte, durante as últimas duas décadas assistiu-se a uma mudança significativa na forma como são produzidas as aplicações que se inserem no âmbito do grande formato. Isto fez com que os motores de impressão digital, normalmente com tamanhos entre 1,0 m e 5 m, se tornassem em máquinas especiais no mercado generalizado. Nesse período de tempo, os fabricantes testemunharam uma metamorfose nos requisitos do cliente, com as presentes considerações relativas a um dispositivo de impressão a tornarem-se mais diversas e ecléticas em muitos ambientes.

Nichos de mercado e mercados específicos

Enquanto continua o crescimento na impressão de grande formato, é evidente que os utilizadores das máquinas não estão só a servir os requisitos do mercado convencional, mas também a mudar-se para novas áreas de nicho e específicas, onde a tecnologia digital pode realizar trabalhos que anteriormente não eram viáveis. A capacidade de fazer experiências com o jato de tinta e diferentes materiais é simplificada pelos rápidos tempos de preparação e de mudança, a facilidade do processo de pré-impressão e a viabilidade de produção de trabalhos isolados ou de volumes muito baixos.

Adicionalmente, os prestadores de serviços de impressão enfrentam desafios, não só resultantes da concorrência gerada pelas outras partes a negociarem no mesmo setor de mercado mas também de novos investidores na tecnologia digital. Os elementos mais recentes que optaram por assumir um segmento de nicho ou mais específico, em vez de simplesmente adotarem as operações comuns, evitam e inevitável corrida para ganhar encomendas numa arena onde a rivalidade pode, muitas vezes, basear-se no preço.



Contudo, o crescimento na procura de dispositivos de produção de jato de tinta de grande formato continua em todo o espetro digital, impulsionado pelo desejo de maior qualidade, de tempos de produção mais rápidos e da necessidade de fiabilidade.

Velocidade versus versatilidade

Será a velocidade essencial para os atuais utilizadores de impressoras de grande formato? A resposta a esta importante questão difere consoante o modelo de negócio e o tipo de procura. A versatilidade continua a ser vital para os benefícios produtivos do jato de tinta e a diversificação pode, muitas vezes, revelar-se o elemento essencial que resulta em melhores margens e numa maior rentabilidade. Por isso, o fluxo de trabalho efetivo é tão importante como as taxas de produção de um dispositivo de impressão em particular, e o investimento deverá ser quantificado comparativamente aos volumes diários esperados, à diversidade e à variabilidade do trabalho.

Mike Horsten, Diretor Geral de Marketing EMEA na Mimaki, afirma: "Acredito que a diversidade na oferta é a chave do sucesso. No global, a gráfica que produz um único tipo de trabalho de impressão já não existe. A oferta de um conjunto diversificado de produtos de impressão está a tornar a loja única numa realidade."

A flexibilidade não está unicamente dependente da criatividade do produtos de expositores ou da loja de sinalética. É incentivada pelas tecnologias que foram desenvolvidas para minimizar os períodos de paragem durante as mudanças do trabalho e a capacidade de produzir aplicações que estão certas logo à primeira. Todos os minutos desperdiçados quando uma máquina está parada afetam a rentabilidade geral de uma empresa, e as atuais melhorias aos dispositivos certamente reconhecem estes princípios quando se trata de funcionalidade e desempenho.

Vantagens do fluxo de trabalho integral

Os avanços não se limitam ao design e à construção do motor de impressão; cada vez mais importante é o benefício de um fluxo de trabalho integral eficiente, para além da integração com serviços subsequentes que ajudam à contabilidade, como os acabamentos simplificados nos ambientes de impressão para corte, o MIS/ERP e a conformidade JDF.

Ken Hanulec, VP da EFI, Soluções de jato de tinta na EFI, confirma: "É relativamente óbvio fazer o cálculo de quanto uma empresa pode aumentar a sua produção e os seus lucros através da impressão de mais trabalho numa impressora maior e mais rápida. Mas é demasiado fácil para as empresas ignorarem as formas como também podem conseguir melhores resultados com um melhor fluxo de trabalho. Por isso, é definitivamente uma forma de conseguir uma vantagem competitiva que deve ser reconhecida."

Com dispositivos de impressão de grande formato em todos os níveis a proporcionarem uma produção vital para uma gama cada vez maior de aplicações finais, continua a aumentar a relevância da eficiência. "O nosso suporte ao fluxo de trabalho constitui a força motriz por trás da eficiência das nossas impressoras," insiste Barrow. "Temos uma colaboração próxima com os nossos parceiros de software para garantir a elevada eficiência do fluxo de trabalho para a interface da impressora."

Acertar logo à primeira

Paul Adriaensen da Agfa reforça a relevância de um bom fluxo de trabalho nas atuais operações de impressão: "Uma boa produção significa que a máquina consegue o produto certo logo à primeira e de forma continuada, trabalho após trabalho. O fluxo de trabalho automatiza a entrada do ficheiro e o processamento de dados, a gestão da cor, a impressora e as definições de acabamento, para evitar atrasos durante todo o processo de produção."

Edição Brasil
www.laprensalatinoamerica.com
La Prensa
www.alborum.es Nº 0 MARÇO 2014 Indústria Gráfica, Mailing Postal e Gestão Documental

Novo site Brasil

www.alborum.com

Os atuais utilizadores de impressoras de grande formato podem ser provenientes das mais variadas áreas, quer sejam criativos, antigos especialistas em composição tipográfica ou reprografia, produtores de sinalética, gráficas de serigrafia ou provenientes do setor da sinalética da indústria. A característica comum a todos é que todas as encomendas devem satisfazer a qualidade do produto pretendido, ser produzidas a um preço aceitável e dentro do prazo. Mas todos os prestadores de serviços de impressão deverão ter atenção a todos os aspetos e não apenas aos custos de produção. Horsten enfatiza: "Continuam a existir empresas que não calculam os custos de todo o fluxo de trabalho antes de adicionarem as margens. Se conseguissem analisar toda a estrutura de custos das suas empresas ficariam a conhecer a rentabilidade do trabalho executado."

O crescimento no segmento de grande formato está sujeito a muitos critérios, com base nas tecnologias da máquina e na fiabilidade, nos custos de utilização, na diversificação do tipo de aplicação e no equilíbrio do volume comparativamente à versatilidade de baixos volumes e trabalhos isolados. Mas a flexibilidade do dispositivo está a revelar-se um fator chave em futuros investimentos, em que menos motores de impressão conseguem produzir os volumes certos numa vasta gama de materiais e tipos de aplicações.

Desde a drupa 2012, os desenvolvimentos no jato de tinta aconteceram a um ritmo rápido, com o anúncio de novas tintas e máquinas mais rápidas que incluem automação para manuseamento dos materiais, opções de impressão para corte simplificadas e o avanço da cura LED. As novas químicas incluem fórmulas de cura UV à base de água, o desafio apresentado pelas químicas de látex e as sempre presentes capacidades de opções de base aquosa, à base de solventes e de cura UV que continuam a ser usadas nos ambientes quotidianos.

Sophie Matthews-Paul

Sophie Matthews-Paul, uma antiga fotógrafa, começou a escrever sobre a indústria da impressão no final dos anos 70, com ênfase no segmento do processo de serigrafia. À medida que as técnicas informatizadas começaram a manifestar-se, ela começou a dedicar-se mais ao tratamento de dados e à criação de ficheiros em muitas áreas da pré-impressão. No presente, trabalha principalmente como consultora independente internacional, tendo estado envolvida no arranque dos desenvolvimentos no setor dos grandes formatos e no acompanhamento da evolução dos mesmos para aquilo que são hoje. Especializou-se no uso da impressão digital nos setores dos gráficos, dos expositores, da sinalética, da embalagem e da etiquetagem, estando agora igualmente a concentrar-se nas áreas industrial, funcional e têxtil a nível mundial.

Síntese

Não se prevê que os desafios apresentados pelas tecnologias opostas e paralelas venham a afetar o segmento de grande formato num futuro próximo. Na realidade, cada vez mais se torna mais apelativo à medida que supera todos os orçamentos, necessidades de velocidade, o manuseamento de diferentes larguras e a introdução da automação. Os benefícios adicionais, incluindo maior consciência ambiental e práticas mais ecológicas através de um menor consumo de energia, também desempenham um papel na determinação do futuro do jato de tinta, tal como acontece com o aumento no fluxo de trabalho e a integração de software complementar para um verdadeiro ambiente integral.

Onde a impressão de grande formato poderá encontrar os seus mercados mais fortes e capazes de conseguir uma maior rentabilidade é nas aplicações que se afastam do trabalho convencional. Os expositores interiores e exteriores, as faixas, os pontos de venda, a publicidade retalhista, os gráficos de veículos e os revestimentos de andaimes continuam a proporcionar receitas à cadeia de distribuição estabelecida neste segmento de mercado e, muitas vezes, com margens cada vez mais limitadas. As áreas de crescimento, como a decoração de interiores impressa, estão agora a gerar um interesse nas capacidades da impressão digital, com a rentabilidade a ser muitas vezes conseguida através da gestão de todo o projeto e da criatividade - áreas onde a impressão se torna parte do modus operandi e não uma operação isolada.

Comparativamente a eventos direcionados apenas para áreas específicas da indústria da impressão, a drupa 2016 alarga o seu alcance a todos os segmentos, para que todas as áreas das artes gráficas estejam patentes numa apresentação forte das oportunidades e na concretização das tendências. A ligação entre as tecnologias baseadas na nuvem dos últimos dias, as aplicações funcionais digitais fora de casa (DOOH) e os tradicionais segmentos de produção irá mostrar as tecnologias de grande formato a desempenharem um papel persuasivo enquanto parte complementar a processos alternativos, bem como a desempenhar o seu papel num ambiente autónomo.

O aumento da procura de trabalhos personalizados e com criação de versões, para além de uma maior qualidade, produções mais rápidas, menores períodos de paragem e maior responsabilização proporcionaram uma base sólida para a impressão digital de grandes formatos em muitos ambientes de impressão, incluindo aqueles que são predominantemente analógicos. Os processos tradicionais não irão acabar no futuro, mas assistir-se-á a uma maior diversificação em áreas onde a impressão digital pode desempenhar um forte papel prático e económico numa diversidade de modelos de negócios que se aplicam aos atuais elementos da indústria.

Nova impresora plana VersaUV LEF-300, da Roland DG

A Roland DG anunciou o lançamento do novo modelo VersaUV LEF-300, um equipamento plano com área de impressão de 770 mm que pode trabalhar com objetos de até 100 mm de altura (e 8 kg de peso). Possui quatro cabeças de impressão, duas lâmpadas UV-LED e mais canais de tinta branca e verniz para processos de impressão mais velozes, com uso de maior densidade e opacidade, e um superposicionamento mais rápido para uso de várias acamadas - criando, assim, efeitos de texturas.

EFI lança plataforma Imaging of Things

A EFI lançou mundialmente, durante seu EFI Connect, a plataforma para interconectividade entre clientes Imaging of Things.

Nela, clientes podem se unir gratuitamente a uma comunidade online, compartilhar ou obter fotos, vídeos e trabalhos criativos utilizando a tecnologia EFI Fiery.

Nova Alpha, da Durst, ultrapassa 25 pedidos

A apenas três meses de seu lançamento, a nova impressora para o segmento têxtil Alpha, da Durst, já ultrapassa os 25 pedidos.

A nova série de equipamentos, lançada oficialmente durante a última ITMA de Milão, possui sistema Multi-pass para alto rendimento e suporta largura de mídia de 190 a 330 cm. Pode ser configurada com até 8 cores e com 64 cabeças de impressão Alpha-S, alcançando a velocidade de até 460 metros lineares/hora (1500 m^2/h).

SPGPrints lançou a PIKE durante a Feira ITMA em Milão

A SPGPrints lançou, na ITMA Milão 2015, sua nova geração de impressora têxtil digital, a PIKE, que possui um novo sistema de impressão para elevados volumes de produção, capaz de imprimir 13 milhões de metros lineares por ano. A feira, que é conhecida como uma das melhores em maquinários e equipamentos para a indústria têxtil desde 1951, foi realizada de 12 a 19 de novembro na cidade de Milão na Itália.

Outro destaque da feira ficou para a apresentação da nova impressora scanning da SPGPrints, a Javelin, para impressões de médio porte, que será lançada oficialmente no segundo semestre de 2016. Além disso, a SPGPrints apresentou a nova

edição em alta resolução do cilindro Nova 245 Mesh e a gravadora bestLEN 7412.

A SPGPrints apresentou as Tinta Reativa HD PIKE, que com base em uma fórmula, elimina o problema da névoa, podendo surgir com maiores distâncias de lançamento. Tintas reativas são direcionadas para trabalhos de impressão que envolvem fibras naturais como o algodão. Isso ainda representa aproximadamente 70% dos negócios em impressão digital sobre tecidos.

Fábrica de Papéis Fibria firma contrato com a Veolia para tratamento de água na fábrica no Mato Grasso do Sul

A Veolia, através da sua filial Veolia Water Techonologies Brasil, firmou contrato para a nova linha de produção de pasta de papel da Fibria, Mato Grosso do Sul, que inclui a construção de uma planta de água desmineralizada, uma plana de tratamento para água do processo de fabricação e uma terceira planta de tratamento e efluentes.

A fábrica de papel Fibria, produtora da pasta de papel de eucalipto, firmou contrato de engenharia, aprovisionamento e construção, para o Projeto Horizonte 2, para a construção de uma segunda linha de produção em sua fábrica no Mato Grosso do Sul, atualmente com capacidade anual de produção de pasta de papel de 1,75 milhões de toneladas. O término do projeto está previsto para o quarto trimestre de 2017, quando a unidade produtora alcançará uma capacidade de produção anula de 3,05 milhões de toneladas de pasta de papel. Em termos globais, a Fibria aumentará sua capacidade anual de produção de pasta de papel - levando em conta todas as suas unidades - dos atuais 5,3 milhões de toneladas para mais de 7 milhões de toneladas. O investimento realizado pela Fibria supera 2.500 milhões de dólares.

Ibema e Suzano assinam ato societário

A Ibema, terceira maior fabricante de papelcartão do país e um dos maiores players da América Latina, acaba de assinar o ato societário que finaliza a compra da unidade de Embu das Artes, pertecente à Suzano. A ação oficializa a sociedade entre as duas empresas.

O executivo Giuseppe Musella, ex-diretor de operações do Grupo O Boticário, assume a presidência da fabricante paranaense, substituindo Nei Senter Martins, que passa a compor o novo conselho administrativo da Ibema, estabelecido na ocasião.

Constituída por uma máquina de papelcartão com capacidade de 50 mil toneladas anuais, o portfólio de Embu das Artes soma-se ao produzido pela unidade de Turvo, no interior do Paraná. Juntas, as fábricas possuem capacidade total de produção anual de 140 mil toneladas de papelcartão, além de reconhecida competência na fabricação desta matéria-prima para embalagens e outras aplicações.

Com a incorporação desta nova fábrica, o número de colaboradores da Ibema passa de 740 para 883 profissionais. Entre os benefícios da transação estão mais competitividade no mercado em que está inserida, ampliação do portfólio de produtos e ganhos logísticos.

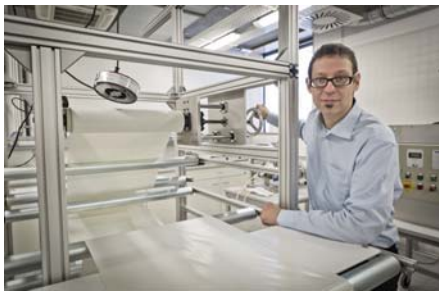
Fundada em 1955, a Ibema é uma das maiores produtoras nacional de papelcartão com produção anual de 90 mil toneladas. Instalada no município de Turvo, no Paraná, a fábrica da Ibema conta com uma área de florestas plantadas de mais de 3.900 mil hectares de Pinus, além de duas usinas hidrelétricas e uma Vila Comunitária. A sede administrativa está localizada em Curitiba e o centro de distribuição direta, em Araucária, conta com uma área útil de 10 mil m2. A empresa conta com 740 pessoas e possui as certificações ISO 9001, ISO 14001 e também pelo selo FSC (Forest StewardshipCouncil).

Mondi se une a Tu Graz e a Océ em busca do papel perpeito

Novo laboratório em Graz, Áustria e a linha de pesquisa de encharcamento e seu impacto nas características do papel

Um projeto apoiado pela Mondi, o novo " Laboratório Christian Doppler (CD), de encharcamento e rendimento do papel" , foi inaugurado oficialmente em 11 de janeiro de 2016. O laboratório dirigido por Ulrich Hirn foi criado em colaboração com a Universidade Tenclógica de Graz (TU Graz) e sócios da indústria Océ Holding BV (Países Baixos), um líder na produção de máquinas para impressão digital, especialmente no campo da impressão de injeção de tinta de alta velocidade e a Mondi, o grupo internacional para embalagem e papel.

A equipe do laboratório do CD pesquisará o encharcamento e os processo de



encharcamento durante a produção de papel, impressão e conversão. Ulrich Hirn explica que " na moderna impressão de injeção de tinta de alta velocidade o inchamento da fibra é crucial: menos encharcamento significa um secado mais rápido, mas o encharcamento da fibra também tem um impacto positivo na estabilidade do papel. Sobre a base das nossas investigações vamos desenvolver modelos de simulação dos diferentes processos. Nosso objetivo é encontrar soluções para melhorar ainda mais o papel, a impressão incluindo tintas e equipamentos, assim como a conversão em estreita colaboração com nossos sócios industriais."

Na cerimônia inaugural, Harald Kainz, Reitor da TU Graz e representantes dos sócios patrocinadores Leo Arpa, da Mondi e Michael Pohlt, da Océ, sinalizaram os elementos positivos desta colaboração da ciência e indústria. Destacaram, especialmente, o desenvolvimento dos resultados significativos para a indústria, a criação de uma poderosa rede de conhecimentos para a solução de questões industriais e científicas, o desenvolvimento de grupo de talento de jovens técnicos e científicos à disposição da indústria.

SAMOA
INDUSTRIAL PUMPING EQUIPMENT

hydrair INK PUMPING SYSTEMS

LÍDER MUNDIAL EM SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE TINTAS DE IMPRESSÃO OFFSET

PROJETADO PARA ATENDER AS MAIS ALTAS EXIGÊNCIAS EM MÁQUINAS ROTATIVAS E FOLHA

coldset heatset sheetfed packaging

Bombas pneumáticas e hidráulicas de pistão • Bombas e sistemas para tintas UV
Elevadores • Indutores pneumáticos • Filtros • Medidores volumétricos de tinta
Acessórios para bombas: coletores e outros itens para a instalação
Equipamentos de gestão e controle da instalação.

PROJETO INTEGRAL CHAVE-NA-MÃO: design, desenvolvimento, fabricação, fornecimento, instalação, entrada em operação, manutenção, ampliações e melhorias.

Com quase 60 anos de experiencia no sector. Hydrair instalou o seu primeiro sistema de alimentação de tinta multicor em uma prensa de impressão comercial de alta velocidade em 1969.

SAMOA INDUSTRIAL, S.A. Pol. Ind. Porceyo, I-14. Camino del Fontán, 831 - E-33392 - GIJÓN (ESPANHA) - Tel.: +34 985 381 488 - Fax: +34 985 147 213
www.hydrair-systems.com - flow@samoaindustrial.com

Capacitando-se para enfrentar 2016 e 2017

Thomaz Caspary
Consultor de empresas,
Coach e diretor da
Printconsult Ltda.
tcaspary@uol.com.br
Tel.: 3167-6939

Existem muitos funcionários que acreditam que ir ao trabalho é apenas chegar dentro do horário contratado e desenvolver as tarefas que foi orientado a realizar. De certa forma não deixa de estar correto, porém será também a única atividade que conseguirá exercer, pelo menos enquanto alguém não fizer algo além do que este profissional faz. Por outro lado, existe também o Gestor (ou Dono) da Gráfica, que chega por volta das 9:30 da manhã e se retira às 16:00, quase sempre "almoçando com cliente" durante umas 2 horas.

Trabalhar não se resume simplesmente em realizar as atividades para as quais fomos designados e cumprir a carga horária exigida. Também o principal responsável pela empresa, ainda hoje, no Brasil, deveria dar o exemplo aos seus subordinados, embora isso me pareça de certa forma "careta". Devemos ser proativos, saber ouvir e interpretar tudo à nossa volta, o comportamento dos colegas de trabalho, dos clientes e principalmente nossas atitudes. Através destas observações poderão ser verificadas as necessidades de cada indivíduo, meios de ajudar, agilizar, flexibilizar e colaborar para o envolvimento e satisfação de todos.

Existem donos e profissionais que possuem uma admirável competência para debater sobre determinados assuntos, porém muitas vezes, lhes faltam habilidades suficientes para lidar com pessoas ou situações inovadoras e responsáveis pela quebra de paradigmas dentro da organização. Ambas as situações são reversíveis. Um erro comum percebido no nosso meio gráfico é em relação ao gestor que acredita que sempre sabe sobre tudo.

Considera desnecessário estudar, se atualizar, aprender com os colegas, participar de treinamentos, palestras e seminários além de não ter o hábito de realizar auto avaliação de suas habilidades e competências para buscar pontos de necessidade de melhorias.

Todos nos devem passar por reciclagens constantes (mesmo eu faço isso continuamente) através de cursos e treinamentos, sejam nas áreas diretamente relacionadas às suas atividades, sejam naquelas correlacionadas e que influenciam no resultado do trabalho ou da vida pessoal. Temas relacionados à sua área específica como marketing, vendas, qualidade, logística, segurança, informática, agregam informações que aprimoram a atividade exercida diretamente enquanto os demais assuntos complementam as qualificações colaborando para que o profissional interaja com outros campos de atuação e proporcionam uma melhor visão estratégica.

Diferencie-se e seja exclusivo. Ser um profissional é mais que apenas ter uma atividade profissional. É fazer com que a cada dia sejam geradas novas oportunidades de ampliar seu crescimento e apresentar criatividade em fazer novo o que é tradicional. Você deve sentir-se 100% realizado em suas atividades. Sua satisfação proporcionará um ambiente mais agradável aos que dividem atividades com você. A alegria e os sorrisos constantes aumentarão a produtividade de todos, ajudarão a reduzir as dores de cabeça e o estresse diário.

Se você acreditava que "a grama do vizinho era mais verde" passe a confiar que seu jardim é mais fértil. Plante todas as metas pessoais de crescimento e regue com as informações que deseja. No momento adequado você poderá colher os frutos saborosos que foram plantados e cuidados pelo seu conhecimento e adubados através da sua ATITUDE.

AGENDA

EpxoPrint Digital 2016
6 a 9 de abril
ExpoCenter Norte, São Paulo, Brasil
www.expoprintdigital.com.br

Drupa 2016
Feira mundial de artes gráficas e cross media
31 de maio a 10 de junho 2016
Messe Düsseldorf
Düsseldorf (Alemania)
www.drupa.com

World Publishing Expo 2016
Feira Mundial editoras de jornais e editores de notícias
10 a 12 de outubro 2016
Reed Messe Wien
Viena (Austria)
expo.wan-ifra.org/

Solução para impressão em cerâmica

O EFI Ecosystem é um conjunto composto pela impressora Cretaprint C4, as tintas Genuine EFI Cretacolor e o sistema de gerenciamento de cores de mercado o Fiery proServer.

Como parte essencial do Fiery proServer, as tintas Genuine EFI Cretacolor funcionam como cores de intensidade máxima em todas as impressoras digitais de cerâmica. São sem cheiro, de longa vida útil, alta qualidade e possui um excelente campo cromático.

Já a impressora Cretaprint C4 pertence a uma geração moderna de impressoras a jato de tinta para cerâmicas.

Goss atualiza sua rotativa M-600

Entre as otimizações está incremento na tecnologia de controle de cor, bem como de impressão através do Omnicolor II (que, agora, passa a ser padrão em todas as máquinas). Com ele, é possível obter redução de 20 a 50% dos resíduos, assim como se pode obter ganho de tempo de produção.

Usuários podem também automatizar a configuração da rotativa a partir de dados CIP3; trata-se de um recurso-chave que reduz um processo que, originalmente, teria três etapas, em apenas uma.

ExpoPrint Digital: a melhor feira de impressão digital da América Latina

A Afeigraf, Associação dos Agentes de Fornecedores de Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica, e a APS Feiras & Eventos estão juntas em mais um grande evento focado no mercado gráfico: ExpoPrint Digital Latin America.

A ExpoPrint Digital nasce como uma feira de impressão digital bem sucedida, já que foi uma parceria com a Digital Image & Print que já teve três edições realizadas. Sempre contando com importantes fornecedores do mercado gráfico, a Digital Image & Print movimentou em sua última edição, realizada em abril de 2011, mais de R$ 80 milhões apenas nos três dias de feira.

Um dos fatores mais importantes é que o público visitante é seleto, com um perfil investidor, que visitou a feira para conhecer melhor os novos equipamentos disponíveis e fechar negócios.

Agora, com a nova marca ExpoPrint Digital, a Afeigraf e a APS Feiras & Eventos apresentarão em um único lugar, todos os segmentos da impressão digital, tais como transpromo, mala- direta de alta relevância, dados variáveis, impressão sob demanda, baixas tiragens, web-to-print, outsourcing, soluções de acabamento, embalagens, rótulos, digital publishing e softwares.

O termo "impressão digital", até pouco tempo atrás era visto com dúvidas pelos empresários gráficos e outros segmentos que potencialmente poderiam tirar vantagem dessa tecnologia.

Mas hoje, com o amadurecimento da tecnologia, começam a se definir as ramificações da impressão digital. Na ExpoPrint Digital será possível conhecer esse mercado vasto, e ainda definir os rumos de sua empresa.

Transpromo

Abrange os impressos que utilizam as faturas de cartões de crédito e de bancos como meio de publicidade e divulgação de produtos e serviços.

Mala-direta de alta relevância

Imagine um impresso onde a personalização não se limita somente a chamar o cliente pelo nome, mas também utilizar imagens e mensagens de acordo com o perfil de cada pessoa.

Dados variáveis

Um impresso pode ser personalizado com dados variáveis, saindo do equipamento pronto para o despacho para os clientes.

Impressão sob demanda

A tecnologia da impressão digital permite às empresas gráficas imprimirem o material conforme a demanda do mercado.

Baixas tiragens

Impressos promocionais ou editoriais na quantidade desejada pelo seu cliente, sem desperdício.

Web-to-print

Serviço de impressão diretamente da internet para a linha de produção.

Outsourcing

Empresas prestadoras de serviço especializado em cópias de documentos corporativos.

Aprendizado intenso é objetivo do Congresso de Comunicação Visual e Impressão Digital

Sucesso de público e aceitação, o Congresso de Comunicação Visual e Impressão Digital chega à sua terceira edição na FESPA Brasil 2016. Durante os dois primeiros dias de feira (6 e 7 de abril), passam pelo auditório do Congresso profissionais de grande renome em suas áreas.

Congresso foi sucesso de público durante a FESPA Brasil 2015

Os temas abordados focam em tendências de mercado, alta tecnologia e otimização de processos. O objetivo do Congresso de Comunicação Visual e Impressão Digital é apresentar um conteúdo com temáticas inovadoras, mostrar soluções adequadas às atuais demandas do mercado, além de ressaltar o quão importante é a informação para o crescimento profissional e da empresa.

A FESPA possui o "Profit for Purpose", programa de reinvestimento de lucros da FESPA no mercado, visando levar a melhor informação possível para todos os visitantes e buscando o crescimento constante e sustentável da indústria de impressão.

A FESPA Brasil 2016 acontece paralelamente com a ExpoPrint Digital, evento focado em soluções de impressão digital - como baixas tiragens, dados variáveis e softwares - e a Brasil Label, focada no segmento de rótulos e etiquetas.

Brasil Label anuncia apoio da ABIEA

A Brasil Label anuncia que a ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas), importante associação do setor de etiquetas e rótulos adesivos, irá apoiar a feira que acontece entre os dias 6 e 9 de abril no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, em São Paulo.

Konica Minolta participa da ExpoPrint Digital 2016 com dois lançamentos

Entre as principais atrações de seu stand estarão dois lançamentos: a bizhub PRESS C1100, que foi apresentada oficialmente ao mercado brasileiro em dezembro, mas que estará em exposição pela primeira vez em uma feira latino-americana, e a bizhub C308.

Os dois equipamentos estarão ao lado da impressora digital de alto volume PB bizhub PRESS 1250P e da multifuncional colorida para fluxos de impressão mais robustos e de maior exigência em qualidade, bizhub PRO C1060L.

A bizhub PRESS C1100 marca a entrada oficial da Konica Minolta no segmento de alto volume em impressão digital colorida, com 100 páginas/minuto com alta qualidade de cor e imagem.

O equipamento traz, entre seus diferenciais, a tecnologia de toner Simitri HDe, que, em sua nova geração, apresenta partículas de toner menores que melhoram a qualidade em impressão de tons de pele e otimização das tonalidades magenta, influenciando na reprodução de cores difíceis, como o vermelho-bronze. Além disso, pode trabalhar com diferentes gramaturas de papel, indo de 55 a 350 g/m2, e sua tecnologia de fusão a baixa temperatura minimiza o tempo de preparo caso se deseje, em sequência, alterar a gramatura da mídia usada, configurando como um padrão único diante de outros equipamentos - que demandam um tempo maior de ajuste.

Tem resolução equivalente de 1200 dpi x 1200 dpi para reprodução de imagens e textos com alta definição e qualidade, sistema de calibração de cor e sistema de separação de folhas por fluxo de ar, assegurando que o processo transcorra de modo suave e sem prejuízo de produtividade devido ao atolamento de mídia.

Para gráficas que trabalham com altos volumes e necessitam de rapidez na impressão de documentos PB, a bizhub PRESS 1250P oferece velocidade de 125 páginas/minuto e alta definição para reprodução de até 256 tons de cinza a uma resolução de 1200 dpi x 1200 dpi.

Estamparia digital cresce e é foco no Digital Textile Conference

A estamparia digital - ou impressão digital têxtil - vem a cada dia ganhando espaço na indústria de impressão e transformando conceitos de trabalho nas áreas de vestuário, decoração, moda e outras que estão usando do poder do tecido para a produção de trabalhos em que o foco é a criatividade.

Para demonstrar o quanto este mercado vem crescendo e as oportunidades nele presentes, a FESPA Brasil promoverá dentro da feira a segunda edição do Digital Textile Conference, no dia 8 de abril (sexta-feira). Após o sucesso em sua estreia, o evento vem com o objetivo de ampliar ainda mais a visão dos profissionais de impressão sobre as infinitas possibilidades da estamparia digital.

Será um dia inteiro de palestras com especialistas de longa vivência no segmento e que acompanham diariamente como essa tecnologia vem evoluindo e trazendo benefícios ao mercado.

Ricoh, nova geração de equipamentos na ExpoPrint digital

O destaque da feira será a linha Pro C9100 / Pro C9110, família que representa a nova geração de equipamentos de impressão digital de produção.

A Ricoh é uma empresa global de tecnologia especializada em equipamentos de escritório de imagem, soluções de impressão de produção, sistemas de gestão de documentos e serviços de TI. Com sede em Tóquio, o grupo Ricoh opera hoje em mais de 200 países. Sob seu slogan corporativo, "imagine. change.", a Ricoh ajuda as empresas a transformarem a maneira de trabalhar.

Nilpeter marca presença na Brasil Label 2016

A Brasil Label anuncia que a Nilpeter, fabricante dinamarquesa que está entre os principais players mundiais no setor de rótulos e etiquetas, fará parte do time de expositores da feira.

A Nilpeter é conhecida por desenvolver equipamentos de qualidade aos convertedores do mundo todo, com soluções que atendem a todas as demandas atuais de impressão.

LZ Consultoria, lançamentos na FESPA

A LZ Consultoria Internacional de Negócios, agente exclusivo da SIHL mídias especiais para o Brasil e responsável pela implantação da filial latina da ITL UV Integration da Inglaterra no Brasil, estará na FESPA Brasil.

Nova linha design2wall de wallpapers da LZ.

O stand da LZ terá um design inovador e arrojado, com demonstrações práticas dos produtos e soluções das representadas SIHL e ITL UV Integration.

Com a ITL, a LZ irá lançar na feira uma grande quantidade de soluções para cura UV com LED, visando significativa redução de custo com energia elétrica e total segurança para a saúde do ser humano.

Drupa: o futuro a seu alcance

Sob o slogan "O futuro a seu alcance: aplicações que impulsionam o crescimento", foi publicado o segundo informe "Global Insights" da Drupa. A edição analisa as tendências estratégicas do setor de artes gráficas e de comunicação em níveis regional e internacional.

Segundo o informativo, a demanda de impressão tem diminuído notadamente nos últimos anos, em parte, devido à crise econômica, mas também por consequência das comunições digitais.

Ainda assim, existem razões para otimismo em relação ao futuro. Isto porque o relatório da Drupa informa que o setor está se adaptando às mudanças e oferecendo novos produtos e serviços aos clientes. Ele descreve as mudanças estratégicas na demografia internacional, na economia e no estilo de vida que afetarão a grande mídia e a demanda de impressão. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento tecnológico reduz a demanda de impressão tradicional e gera novas oportunidades para a impressão digital. Gráficas e provedores e serviços de todo o mundo devem analisar a evolução de seus mercados e tomar decisões claras de investimento a partir dessa informação.

Müller Martini destaca conceito Finishing 4.0

A Müller Martini mostrará na Drupa 2016 o conceito Finishing 4.0. Trata-se de um conceito atualizado de produção baseado em aumento de segurança e rendimento, bem como na redução de tempo de preparo dos passos de trabalho que não são produtivos para os usuários.

A empresa promete levar para o evento somente processos inovadores, incluindo tecnologias para impressão digital e offset. Entre as novidades estarão a tecnologia de acionamento Motion Control, a encadernadora Vareo, a linha de produção de livros Diamant MC Digital, a solução totalmente automatizada para produção de livros SigmaLine, entre outros.

KBA na Drupa 2016

Com o conceito "Adicione mais KBA no seu dia", a KBA anuncia sua participação na Drupa 2016 apostando na diversidade de soluções, desde impressos convencionais, jornais, e envases.

Outro conceito que irá permear a participação da empresa alemã no evento será "KBA 4.0", que faz referência à estratégia de tornar seus clientes mais rentáveis aproveitando o crescendo processo de digitalização.

Durst destaca nova tecnologia de impressão na Fespa Digital 2016

A Durst anunciou suas novidades para a Fespa Digital 2016, que acontece de 8 a 11 de março, em Amsterdam, Holanda. A empresa apresentará o sistema "Durst Water Technology" para aplicações de impressão em grandes formatos, a qual expande o sucesso já obtido com os equipamentos UV para um novo nível, incorporando soluções que utilizam tinta base d´água livres de substâncias nocivas ao meio ambiente ou operadores.

Para ilustrar a nova tecnologia, será exposta a Rho WT 250 HS, uma impressora plana para impressão em diversos tipos de mídias (rígidas ou flexíveis), e a Rhotex 500, uma impressora equipada com sistema de rolo para mídias têxteis com até 5 metros, ideal para o segmento de soft signage.

Outro equipamento em exposição será a impressora Alpha 190 e a impressora digital UV inkjet de alta produtividade Rho 1312 AF .

Ernande Ramos

Diretor de Vendas para América Latina de EFI

A EFI anunciou Ernande Ramos como seu novo diretor de vendas para a América Latina. O executivo une-se à equipe EFI para atuar na área de gestão de negócios em todos os setores da empresa, implantando novas estratégias para satisfazer as demandas do mercado gráfico e expandir os negócios da EFI na região.

Ramos possui uma ampla experiência no mercado de impressão, em áreas de gestão técnica e comercial, tendo atuado em empresas grandes do setor. Além disso, o executivo atuará como novo porta-voz da empresa na região.

Fábio Santos une-se à equipe besserdruck

Fábio Santos, com 15 anos de experiência em vendas no segmento gráfico, está se unindo à equipe da besserdruck.

Formado em Administração de Empresas, iniciou a carreira na Robmaq, e acumulou ao longo dos anos experiência não somente na área comercial, mas também nos setores de compras, vendas e serviços. Em 2005, ingressou na Heidelberg, onde realizou trabalho interno e externo de vendas por dez anos.

La Prensa Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental.

Editora
ALBORUM, S.L.
Dr. Esquerdo, 105. 28007 Madrid (Espanha).
Telf.: +34 91 309 65 20.
www.alborum.com

Diretor
ENRIQUE NIETO DE LAS CUEVAS

Publicidade
Rosângela Pacheco Telf.: (043) 9989-0847
Jean Frédéric Pluvinage Telf.: (11) 3413-3998.
laprensa@alborum.com
laprensabrasil@gmail.com

Depósito Legal
M-1685-2015

"Os textos desta revista foram escritos ao abrigo do novo Acordo Ortográfico"

• ***La Prensa*** da Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental não é responsável pelas opiniões dos seus colaboradores, sendo o último responsável por elas.
• O conteúdo desta publicação não pode ser reproduzida sem a permissão por escrito do editor.

Membro da Associação Europeia de revistas da Indústria Gráfica EURO GRAPHIC PRESS

Você quer receber

La Prensa Edição Brasil

impresso em papel?

Assinatura aqui

http://www.alborum.com/la-prensa-brasil-suscripcion/